ANNO LVI NUMERO 108

QUARTA FEIRA 12 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 11 de maio, ás 9 horas e 55 minutos da manhãa. (Recebido ás 11 horas).

— O conselheiro Barão Homem de Mello, estando restabelecido de seus incommodos, deve hoje reassumir o exercicio da pasta do imperio.

— O conselheiro Gaspar da Silveira Martins, tendo vindo do Rio Grande do Sul incommodado, acha-se gravemente enfermo.

— A taxa do cambio sobre Londres baixou de novo á 20 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos de 4 do corrente foram concedidas as exonerações que pediram:

O Dr. José Julio de Albuquerque Barros, do cargo de presidente da provincia do Ceará.

O bacharel Antonio de Almeida e Oliveira, de igual cargo na de Santa Catharina.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados presidentes de provincia:

Do Ceará, o conselheiro André Augusto de Padua Fleury.

De Santa Catharina, o bacharel João Rodrigues Chaves.

— Por carta imperial de 4 foi apresentado o padre Dr. Romualdo Maria de Seixas Barros, na cadeira de conego de prebenda inteira da cathedral do arcebispado da Bahia.

— Por portarias de 1:

Foi nomeado Augusto Carlos Grei Tavares amanuense da secretaria da Escola Polytechnica.

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Carlos Augusto Flores, do lugar de delegado especial do inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte na capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Por despacho de 1 foi naturalisado o subdito portuguez Manoel Joaquim Jayme, 1º sargento do 7º batalhão de infantaria.

Ministerio da guerra

— Foram nomeados, em 1 do corrente:

Ajudante de ordens do ministro, o capitão do 1º regimento de artilharia, José Christino Bittencourt.

Official do gabinete do ministro, o major do estado de artilharia, Ernesto Augusto da Cunha Mattos.

Commandante interino do deposito de aprendizes artilheiros, no Rio Grande do Sul, o capitão do estado maior de artilharia João da Rocha Callado.

Inspector dos corpos de cavallaria e do 1º regimento de cavallaria a cavallo, no Rio Grande do Sul, o general Barão de Tapevy.

Ministerio da marinha

Por decretos de 4 do corrente foram promovidos, na secretaria de estado dos negocios da marinha:

A director de secção o 1º official Augusto de Oliveira Pinto.

A 1º official o 2º dito Carlos Americo dos Reis.

A 2º dito o amanuense José de Mello Fayão.

Por titulos da mesma data foram nomeados:

Amanuense da secretaria de estado o praticante Guilherme Frederico Martins.

Luiz Gaudie Ley para exercer interinamente o lugar de secretario da inspecção do arsenal de marinha da provincia de Matto Grosso, percebendo os respectivos vencimentos.

Antonio de Abreu Coutinho para exercer o lugar de director das officinas de construcções navaes do arsenal de marinha da provincia do Pará, percebendo os respectivos vencimentos, de conformidade com o regulamento mandado executar por decreto n. 5,622 de 2 de maio de 1874.

— Por aviso de 4 do corrente concedeu-se ao capitão de mar e guerra João Gomes de Faria, a cidade por menagem, afim de tratar da sua defeza perante o conselho de guerra a que tem de ser submettido.

— Foi nomeado para embarcar no transporte *Purús* o 1º tenente Francisco Agapto da Veiga.

— Mandou-se desembarcar do transporte *Purús* o 1º tenente Alberto Jacintho Correia de Mattos.

— Mandou-se passar do transporte *Werneck* para o *Purús* o 2º cirurgião Dr. Guilherme Ferreira de Abreu.

— Mandou-se passar do encouraçado *Sete de Setembro* para o transporte *Werneck* o 2º cirurgião Dr. Guilherme Ferreira de Abreu, e do transporte *Madeira* para a corveta *Nitheroky* o 1º tenente Joaquim Thomaz da Silva Coelho.

— Mandou-se desembarcar por doente, do encouraçado *Sete de Setembro*, o 2º cirurgião Dr. Manoel Valladão Catta Preta.

— Foram nomeados para embarcar no encouraçado *Sete de Setembro* o 1º cirurgião reformado Dr. Antonio Pancracio de Lima Vasconcellos, e no transporte *Madeira* o piloto Constancio Rockting.

Ministerio dos estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu, sabbado, 1º do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no paço de S. Christovão, em audiencia publica de apresentação, ao Sr. Frederico Hoorickx, ministro residente de Sua Magestade o Rei dos Belgas, o qual, ao entregar a sua credencial, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor. — Tenho a honra de entregar a Vossa Magestade Imperial, a carta pela qual o Rei, meu augusto soberano, me acredita junto á vossa pessoa no caracter de ministro residente, bem como a que põe termo a missão do Sr. Bartholeyns.

« Tenho por dever, Senhor, consagrar todos os meus esforços ao augmento dos interesses communs que existem entre o Brasil e a Belgica, e especialmente manter e consolidar as relações de intima amisade, que felizmente ligam os dous paizes.

« Espero, Senhor, que Vossa Magestade Imperial me concederá toda a sua benevolencia no desempenho da minha missão, persuadido de que pela minha parte empregarei todos os meios para a merecer. »

Sua Magestade o Imperador respondeu:

« Sou muito sensivel a esta nova prova da amisade de meu muito caro irmão e primo o Rei dos Belgas, e estou certo, Sr. ministro, de que, durante a vossa missão, vos guiareis pela viva sympathia sempre existente entre os nossos paizes. »

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 5 do corrente foram concedidos ao bacharel João Eugenio Barbosa Coelho, engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, dous mezes de licença com vencimento, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Por decreto de 1 foi nomeado o Dr. José Julio de Albuquerque Barros chefe da directoria da agricultura da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

— Por portaria de 30 de abril, foram dispensados do serviço da estrada de ferro de Baturité, por terem terminado os trabalhos de construcção, os engenheiros, chefe de secção Julio Pinhas e os engenheiros de 1ª classe João Carlos Gutierres e Leopoldo Lehrmer.

— Por portaria de igual data, foi concedida a exoneração que pedio Carlos Alberto Morsing, do lugar de director e engenheiro em chefe da estrada de ferro de Baturité.

— Em 24 de março expedio-se ao presidente do Maranhão o seguinte aviso:

« Foi presente a este ministerio o requerimento em que o bacharel Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão pede que se lhe restitua a quantia de 500$, que reputa haver pago em excesso, quando multado por não ter dado á matricula, em devido tempo, na collectoria de S. José de Mipibú, os ingenuos Manoel, João, Domingos, Veronica, Paulina e Constança, filhos de quatro escravas suas.

Não favorecendo ao supplicante a doutrina da circular de 26 de janeiro de 1877, por quanto mandou applicar por uma só vez sem attenção ao numero de escravos, ou de filhos livres de mulher escrava, a multa de que trata o art. 35 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, ao passo que a multa em que incorreu o supplicante e a do art. 33, cuja disposição integralmente subsiste, assim o declaro a V. Exc., em resposta ao officio de 15 de janeiro de 1879, com o qual remetteu a este ministerio o citado requerimento. »

— Foi expedido a 22 de março o seguinte aviso ao presidente do Maranhão:

« Examinadas neste ministerio as informações prestadas por V. Exc., com o officio de 17 de junho ultimo, acerca da applicação do fundo de emancipação, no municipio do Mirador, e não combinando algumas dellas, em relação aos escravos João e Isidora, convém que V. Exc. exija novos esclarecimentos afim de que este ministerio positivamente saiba se as cartas de alforria chegaram a ser entregues aos ditos escravos, como aliás affirma o escrivão de orphãos. Outrosim, consta do officio dessa presidencia de 3 de maio de 1878, do juiz municipal e de orphãos do dito termo do Mirador, e bem assim de uma certidão da collectoria de rendas geraes, que em abril de 1876 D. Tomazia Fernandes de Souza, allegando que foram indevidamente matriculados o escravo José, como filho de Alberta, quando o é de Euphemia, e a escrava Luiza, como de Euphemia, sendo-o de Norberta, solicitou a rectificação das ditas matriculas, o que obteve por immediato despacho do collector. E porquanto taes rectificações não se podem fazer sem prévia justificação do direito de propriedade e identidade de pessoa, e subsequente resolução da autoridade superior, segundo se vê dos avisos de 30 de novembro de 1875, 10 de setembro e 20 de novembro de 1878, aos quaes accrescentarei o de 13 de dezembro desse mesmo anno, em que este ministerio declarou irregular o procedimento do administrador das rendas de Itaquy, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por ter feito analoga rectificação, sem as indicadas formalidades, chamo para tal ponto a attenção de V. Exc., recommendando-lhe preste ao governo todos os esclarecimentos necessarios. »

Ministerio da fazenda

— Por titulos de 28 de abril foram nomeados:

Para o Ceará:

3º escripturario da alfandega, o official de descarga Manoel Perdigão de Oliveira.

Praticante da thesouraria Antonio Sergio de Souza Forte.

Praticantes da alfandega Affonso Americo de Freitas e Antonio Joaquim Pimenta.

Official de descarga idem Vicente Mendes Pereira.

— Por titulos de 30 foram nomeados:

Segundos escripturarios da thesouraria de Matto Grosso, o praticante Antonio Roberto de Vasconcellos e José Gomes Vieira da Silva Coqueiro.

Praticante idem, Antonio Corrêa da Silva Pereira e Eugenio da Silva Claro; dito da do Paraná, Florencio José Munhoz.

— Por decreto de 1 do corrente foram exonerados, a seu pedido:

O conselheiro Antonio Pedro da Costa Pinto do lugar de inspector da alfandega do Rio de Janeiro.

O Visconde de Tres Rios do de presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia de S. Paulo.

— Por aviso de 28 de março e 1 do corrente foram designados para servir interinamente:

De lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o 2º escripturario do thesouro nacional João Rodrigues Villares, e o 1º dito da Caixa de Amortisação Urbano de Moura.

De inspector da alfandega do Rio de Janeiro, o respectivo ajudante Carlos Americo de Sampaio Vianna; de ajudante, o guarda-mór Alexandre Affonso da Rocha Sattamini; e de guarda-mór, o respectivo ajudante Gervasio Nunes Pires.

— Por portaria de 29 de abril foi prorogada a licença:

Por tres mezes com vencimentos, na fórma da lei, a que foi ultimamente concedida ao ajudante do guarda mór da alfandega de Pernambuco, João Dias de Mello, para tratar de sua saúde onde lhe convier;

— Por decretos e titulo de 4 do corrente foram nomeados:

Contador da thesouraria de fazenda de Minas Geraes, o official maior da extincta secretaria da mesma repartição, Manoel Pinheiro de Ulhôa Cintra;

1º escripturario da mesma thesouraria, o 2º escripturario, Francisco Luiz da Costa Sardinha;

2º dito, o 3º, Domingos Fernandes Monteiro;

2º dito da de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o 1º da alfandega de Uruguayana, Francisco de Sá Brito, e 1º dito desta alfandega, o 2º, Olympio Carlos de Araujo Brusque.

— Por decretos de igual data concederam-se as aposentadorias, que pediram:

Firmino Moreira Lyrio, no lugar de fiel do thesoureiro da caixa de amortisação;

João Pinto Coelho, no de continuo da thesouraria de fazenda da Bahia.

— Em 13 de abril communicou-se:

A' thesouraria de Pernambuco que S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer da secção de fazenda, por immediata resolução de 10 do corrente mez, houve por bem dar provimento ao recurso interposto por Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias dessa provincia, da decisão do tribunal do thesouro que julgou dever cobrar-se o imposto de 20 % do producto de duas loterias, extrahidas uma em beneficio do recolhimento da Gloria e outra do hospital do Carmo, para o fim de serem taes estabelecimentos declarados isentos do alludido imposto, restituindo-se o que por esse titulo se recolheu aos cofres publicos: por quanto, havendo o recorrente provado que o recolhimento da Gloria destina-se a amparar, sustentar e educar civil e religiosamente meninos orphãos e desvalidos, sendo na consecução de seus fins auxiliado pela caixa pia da diocese e pelo governo provincial, e que o hospital da ordem terceira do Carmo não soccorre sómente aos irmãos enfermos, mas tem por vezes, em execução de seu regulamento, recebido indistinctamente a todos os necessitados, tratando-os a expensas da ordem, como fez em 1856 por occasião da epidemia do—cholera-morbus e prestando-se ás requisições do governo, como aconteceu ainda o anno passado, não se póde deixar de applicar ao recolhimento e hospital de que se trata, a disposição generica do art. 38 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848 (ainda recentemente explicada pela ordem n. 692 de 30 de novembro de 1876) que concede o favor de isenção a estabelecimentos de caridade e asylos para a educação de orphãos, sem fazer nem permittir distincções.

« A' mesma que o tribunal não tomou conhecimento do recurso de Monhard Mettler & C., da decisão que classificou como *riscado de tecido de algodão lavrado*, a mercadoria submettida a despacho pela nota n. 464 de 5 de novembro proximo passado, como *riscado de algodão entrançado*; visto estar a importancia dos direitos dentro da alçada da alfandega e não poder o recurso ser considerado como de revista.

Ministerio da justiça

— Por decretos do 1.º do corrente:

Foram designadas as camaras abaixo mencionadas para nellas terem exercicio:

Ao juiz de direito avulso Milciades Augusto de Azevedo Pedra, a comarca da Encruzilhada, de 1.ª entrancia, no Rio Grande do Sul.

Ao juiz de direito avulso Sigismundo Antonio Gonçalves, a comarca de S. João, de igual entrancia, na Parahyba.

Ao juiz de direito avulso, Didimo Agapito da Veiga, a de Seridó, da mesma entrancia, no Rio Grande do Norte.

Ao juiz de direito avulso, Antonio Luiz Sodré de Aragão, a do Conde, de 2.ª entrancia, na Bahia.

Ao juiz de direito avulso, Joaquim Tavares da Costa Miranda, a de Maranguape, de 3.ª entrancia, no Ceará.

Ao juiz de direito avulso, Joaquim José de Oliveira Andrade, a de Laran[illegible] de igual entrancia, em Sergipe.

— Por decretos de 1 do corrente, foi removido, á pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Lupercio da Rocha Lima, dos termos reunidos de S. Roque, Una e Piedade, para o de Caconde, todos em S. Paulo.

— Por decreto de 1 do corrente foram nomeados juizes municipaes:

Do termo do Parnaguá, no Piauhy, o bacharel Joaquim Damasceno Nogueira.

Do de Rezende, no Rio de Janeiro, o bacharel Fernando Lourenço de Freitas

Dos reunidos de S. Roque, Una e Piedade, em S. Paulo, o bacharel Albano do Prado Pimentel.

Do de Mogy-Mirim, na mesma provincia, o bacharel Felizardo Pinheiro de Campos Muller.

— Por decreto de 1 do corrente foi nomeado juiz substituto da 1.ª vara da comarca da capital de S. Paulo, o bacharel Clementino de Souza e Castro.

— Em 5 de abril recommendou-se á presidencia do Maranhão que, em relação ao concurso para provimento do officio de tabellião de notas, escrivão de orphãos e ausentes do termo de S. Vicente Ferrer, informe porque foi o edital directamente publicado pela secretaria da presidencia, em vez de ser reproduzido na capital o edital mandado affixar pelo juiz, na conformidade do art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

— Em 3 idem em circular, ás presidencias, com urgencia:

Que informem sobre as comarcas novamente creadas ou restabelecidas pelas assembléas legislativas provinciaes, durante o exercicio anterior, e sobre os termos que devendo ser providos de juizes municipaes, deixaram de ser comprehendidos no orçamento; afim de que possa ter execução o art. 3.º § 2.º da respectiva lei.

Que remettam uma relação dos termos que não tem juiz lettrado, com declaração do acto que os creou e da jurisdicção a que pertencem.

— Em 5 declarou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao officio de 17 do mez findo, que para a despeza com a illuminação a gaz do proprio nacional em que funcciona o tribunal do jury na capital, não ha verba na lei geral do orçamento em vigor.

— 2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 6 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 27 de janeiro ultimo, que acompanhou o requerimento do 2.º escrivão de orphãos do termo de Bragança, Marciano Jorge do Amaral, pedindo para servir igual emprego no termo de Santo Antonio da Cachoeira, desmembrado daquelle, declaro a V. Exc. que foi indeferida a pretenção por importar uma remoção, inadmissivel quanto a serventuarios de justiça, como explicou o aviso n. 395 de 23 de setembro de 1868, podendo, entretanto, o supplicante habilitar-se em concurso para o 2.º officio. O aviso invocado de 16 de julho de 1878, que se refere aos avisos ns. 113 e 359 de 26 de março e 1 de setembro de 1877, e 4 de fevereiro de 1878, não justifica a mesma pretenção, por tratar de caso diverso:—a simples mudança da séde e denominação do termo. Deus guarde a V. S.—*M. P. de Souza Dantas.*—Sr. presidente de S. Paulo

— 2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 6 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 27 de fevereiro ultimo, approvo a decisão de V. Exc. prohibindo ao escrivão dos feitos da fazenda a accumulação do emprego de escrivão do juiz commissario, pela razão indicada no aviso n. 25 de 17 de janeiro de 1851 § 4.º, que está em harmonia com a 3.ª regra do aviso n. 89 de 4 de junho de 1847. Deus guarde a V. Exc.—*M. P. de Souza Dantas.*—Sr. presidente do Paraná.

— Ao conselheiro André Augusto de Padua Fleury expedio-se o seguinte aviso em 23 de março:

« Transmitto o incluso relatorio apresentado pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, e bem assim os projectos de instrucções e ordens relativas ao presidio de Fernando de Noronha, afim de que V. S. se sirva de interpôr o seu parecer sobre o assumpto, indicando por sua parte quaesquer medidas que possam ser desde logo adoptadas, de accôrdo com a legislação em vigor e as que, por dependerem de autorisação legislativa, devam ser submettidas ao conhecimento da assembléa geral na sua proxima reunião. Os indicados projectos contém uma serie de providencias ingentes, pelas quaes se pretende melhorar o estado do presidio, tanto quanto o permittem as faculdades e recursos de que actualmente dispõe o poder executivo. A experiencia por V. S. adquirida em sua commissão na Europa, e os estudos especiaes que tem feito em um dos mais importantes ramos do serviço publico, garantem ao governo imperial que V. S., aceitando este novo encargo, dará mais um testemunho valioso de seu zelo e patriotismo. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE ABRIL DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 506, resolve exonerar de delegado da capital, o bacharel Luiz Demetrio Dias Simões. — Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 506, resolve nomear ao Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, delegado da capital. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O vice-presidante da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, sob n. 514, resolve supprimir o 4º districto de S. Bento, ficando reunido ao primeiro. — Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que solicita o Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob ns. 503 e 504, resolve reintegrar a José Pereira Leite e o tenente Pedro Luiz de Souza Fontes, nos cargos de subdelegados dos districtos de Canhotinho e Jupy, do termo de S. Bento. — Communicou-se ao chefe.

O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 508, resolve nomear José Mariano de Araujo, 1º supplente do subdelegado de Capoeiras, do termo do Bonito.—Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia de hoje, sob n. 505, resolve nomear a João Cancio Ferreira Callado, subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, em substituição de Manoel Raymundo Ferreira da Silva, que fica exonerado—Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 507, resolve nomear o alferes Pergentino de Hollanda Cavalcante, subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão, em lugar de Rodolpho de Arruda Beltrão.—Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 511, resolve nomear Hermogenes Braulio Ferreira, delegado do termo de Panellas, em substituição de Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, que fica exonerado.—Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 512, resolve demittir Manoel Correia de Crasto, de delegado de Bom Jardim, e nomear para substituil-o Carlos Leitão de Albuquerque. — Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 513, resolve demittir João Guilherme de Azevedo de subdelegado de districto de Bebedouro, do termo de Caruarú, e nomear para substituil-o Manoel Theotonio de Aguiar. — Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n, 509, resolve exonerar de subdelegado do districto de Capoeiras, do termo do Bonito, a João Pinto de Carvalho.—Communicou-se ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio desta data, sob n. 510, resolve demittir de 1º supplente de delegado de Bonito, ao capitão Claudino Corrêa de Mello Filho.—Communicou-se ao chefe.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz Antonio Manoel Monteiro, contador e distribuidor do civel e de orphãos do Recife, resolve considerar sem effeito a portaria de 7 do corrente, pela qual lhe foram concedidos tres mezes de licença.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Tomnndo em consideração o que expõe V. Exc. em officio de 10 do corrente, sob n. 216, com relação ao regresso para á capital dos destacamentos existentes em diversas localidades, opportunamente darei as necessarias ordens para que sejam recolhidos os mesmos destacamentos.

— A' thesouraria. — Recommendo a V. S. que mande pagar, sob responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo a que tiver direito o Exm. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, deputado a assembléa geral pelas Alagoas.

— A' mesma.—Remetto a V. S., para ser opportunamente e convenientemente cumprido, o aviso expedido pelo ministerio da agricultura, em 22 de março, sob n. 2, e referente á applicação da quota do fundo de emancipação.

— A' mesma.—Attendendo ao que allegou Estevão José da Silva, na petição sobre que informou V. S. em officio de 6 de março, sob n. 155, relevo-o da multa imposta pelo collector geral do Cabo, visto constar das informações existentes na secretaria desta presidencia, que a imposição a multa proveio de haver sido o ingenuo José Zacharias matriculado com o nome de Zacharias e baptisado com o de José.

— Ao arsenal de marinha.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso de 23 de março, em que o ministerio do imperio declara que fica concedido, pela verba *Soccorros Publicos*, do exercicio de 1879—1880, o credito de 51$740, afim de ser indemnisada a associação dos praticos, do que despendeu com os concertos de que precisa o predio onde funccionou a capitania do porto, e que foi concedido á inspecção de saúde do porto. Fica assim respondido o officio dessa inspectoria, sob n. 302 de 18 de fevereiro, *mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao thesouro provincial.—Ao engenheiro Gustavo Mermond, sobre cuja petição informou essa repartição em officio de 26 de janeiro, sob n. 505, recommendo a Vmc. que mande pagar 79$000 como ajuda de custo, por haver percorrido 39 1/2 leguas, examinando a casa da escola publica de Agua Branca, e fazendo a medição das estradas de Una á colonia Soccorro, colonia Leopoldina, Jacuipe, Agua Preta e Preguiças.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—Devolvo á Vmc. os papeis que vieram annexos ao seu officio de 6 do corrente, n. 632, afim de ser ouvido o collector de Bom Jardim, Francisco Ferreira da Silva, sobre as accusações que lhe são feitas, conforme opina essa inspectoria.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 19 de março, n. 591, que abra nova arrematação para o fornecimento dos objectos necessarios ao serviço da casa de detenção, dos quaes deverão ser excluidos os de que trata o final de citado officio, caso não appareça quem os forneça pelos preços correntes.

— A's obras geraes.—Para cumprimento do aviso n. 915, do ministerio do imperio, de 10 de março, cumpre que Vmc., entendendo-se com o director da Faculdade de Direito, organise e remetta o orçamento da despeza que se terá de fazer, não só com a mudança da mesma Faculdade para o edificio em que funcciona a camara municipal de Olinda, mas tambem com os reparos e decoração desse edificio para o fim que se tem em vista.—Communicou-se ao director da Faculdade.

— A's obras de porto.—Remettendo a Vmc. copia do aviso n. 9, de 24 de março, em que o ministerio da agricultura, allude ás avultadas despezas feitas com o serviço da repartição á seu cargo, no primeiro semestre do corrente exercicio, recommendo á Vmc. que, sem demora, habilite esta presidencia á responder ao final do mesmo aviso.

— A's obras publicas. — Informe Vmc. em que estado se acha o aterro do canal de Riachuelo, e se foi marcado prazo ao contratante para conclusão do mesmo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Fica Vmc. autorisado a engajar os paisanos constantes do seu officio n 215 de 8 do corrente.

— Ao juiz municipal supplente em exercicio no Rio Formoso.—Declaro a Vmc., em solução de seu officio de 29 de março, que, á vista do disposto no art. 44 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, e da decisão contida em aviso do ministerio do imperio, de 17 de julho desse anno, não póde ser adiada a reunião da junta municipal do Rio Formoso, para a 2.ª dominga de agosto, conforme Vmc. solicitou, devendo a referida junta reunir-se no prazo legal, afim de apurar os trabalhos da junta parochial do Rio Formoso, e extraordinariamente para proceder á identico serviço com relação a freguezia de Una.

— Ao Sr. Luiz de França Baptista dos Santos, juiz de paz da freguezia da Escada. — Em solução a consulta contida no officio que Vmc. dirigio-me a 9 do corrente, declaro-lhe, de accordo com a disposição da 2.ª parte do art. 161 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, que a chamada dos votantes deverá ser feita pela ultima qualificação, que estiver definitivamente concluida nos termos do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á côrte, por conta do ministerio do imperio, no vapor *Pernambuco*, o emigrante Francisco da Rocha Freire.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo submettido á consideração do ministerio da guerra, o pedido, para resolver á respeito como entender acertado, que acompanhou o officio de V. Exc., de 23 de março, de uma caldeira destinada ao serviço da enfermaria militar, em substituição de outra que foi dada em consumo; assim o manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo, por despacho desta data, autorisado o fornecimento do pedido feito pelo commandante da fortaleza do Brum, de objectos precisos ás salvas de artilharia, que tem de dar aquella fortaleza; de ordem do mesmo Exm. Sr., assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 211 de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo, nesta data, submettido á consideração do ministerio da guerra, afim de resolver á respeito como entender acertado, o assumpto contido no officio de V. Exc., de 24 de março, sob n. 174, relativamente ao fornecimento de uma umbella, duas toalhas e um missal, á enfermaria militar, em substituição de iguaes artigos que foram dados em consumo, por se acharem inserviveis, segundo o termo de exame que acompanhou o citado officio, de ordem do mesmo Exm. Sr., assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 10 do corrente, sob n. 498, manda declarar-lhe que opportunamente será augmentado o destacamento da Gloria do Goitá.

— Ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, peço a V. S. que se digne dispensar de servir na presente sessão ao 2.º official desta secretaria, Manoel Joaquim Corrêa de Araujo, attenta á quantidade de serviço que nella se dá.

— A' saúde do porto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que em seu officio, de hoje, proferio o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. inspector interino da alfandega, para providenciar, de modo a serem quanto antes lançados ao mar os objectos putrefeitos de que trata o presente officio que deverá ser-me devolvido. »

— Ao 1.º secretario da assembléa. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro á V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 62, que, á 3 de março, se ordenou á repartição das obras publicas, a organisação de orçamento para construcção de uma cadeia em Itambé, sob credito votado no § 5.º n. 9 do art. 2.º da lei n. 1,470, e que opportunamente será remettido á essa assembléa, como é solicitado no dito officio.

— Ao Dr. Satyro de Oliveira Dias, secretario da presidencia da Bahia.—Em satisfação ao pedido constante do seu officio, de 1 do corrente, sob n. 81, remetto a V. S. um exemplar impresso do regulamento expedido pela presidencia desta provincia, para cobrança do imposto sobre escravo exportado. Servindo-me da opportunidade, apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, regedor do gymnasio.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio, de 10 do corrente, em que V. S. communica haver nessa data assumido o exercicio do cargo de regedor. — Communicou-se ao thesouro.

— A's obras do porto.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. cópia do parecer que prestou a commissão nomeada, em virtude da requisição constante de seu officio de 10 de fevereiro, sob n. 1,421, conforme é exigido no de hoje, sob n. 1,445.

— Ao administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data solicitou-se do governo imperial autorisação para o despacho, livre de direitos, dos objectos de que trata o seu officio de 30 de março, n. 178.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE MAIO DE 1880

Anna Joaquina de Almeida Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque.—Prove a occupação da casa a que se refero nos termos do art. 250 do regulamento do thesouro provincial.

Bernardino Machado Coelho.—Passe portaria na fórma do estylo.

Candido Francisco Simões.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Francisco Maria Duprat. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Henrique Jorge Paes Barreto.—Aguarde a concessão de credito pela assembléa legislativa provincial.

Joaquim Antonio da Costa.—Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

João Correia Loureiro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Josino Alexandrino de Oliveira.—Passe portaria concedendo a licença.

Commendador José Pereira de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Alves de Freitas.—Certifique-se.

João Coelho da Silveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel José da Silva Junior.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Sim, mediante recibo.

Olegario Pereira de Moraes.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Rosa Maria da Conceição. — Informe o Sr commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Marcelina Maria de Vasconcellos.—Deferido com o officio desta data ao director do arsenal de guerra.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 11 de maio de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 672.—Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, o menor Antonio Francisco dos Santos, vindo de Gmelleira, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo José Fortunato Lopes, a requisição do consul de Portugal.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Cassiano, escravo de Guilherme Xius, a requerimento de seu senhor.

No dia 12 de abril ultimo, e no termo de Correntes, Theotonio de tal, tendo sido aggredido, em seu roçado, onde estava trabalhando, no sitio Gamelleira, por Clementino Cesar de Albuquerque, matou a este á golpes de enxada e logrou evadir-se. Contra o delinquente procedeu-se na forma da lei.

Communicou-me o delegado do termo de Limoeiro, que remetteu aa Dr. promotor publico, afim de formular a denuncia, o inquerito policial a que procedeu relativamente ao assassinato de que foi victima, perto da porta da matriz, no dia 26, Guilhermino de tal, e que do inquerito, averiguações e mais diligencias resultam provas evidentes de ter sido autora do crime a praça de policia, Justino de tal, que em companhia do infeliz Gulhermino fazia guardar á urna dos trabalhos eleitoraes: pelo que, fôra Justino recolhido á prisão por sua ordem.

No dia 2 do corrente, ás 9 horas da noite, no lugar Imburanas do termo de Caruarú, Manoel Alexandre disparou um tiro de emboscada sobre Manoel Francisco de Azevedo, que veio a fallecer poucas horas depois. A autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu o inquerito policial contra o criminoso, que evadio-se.

Na noite do dia 6 e na altura do riacho Cursahy no termo de Páo d'Alho, foi Ignacio Francisco Tavares ferido gravemente com um tiro de pistola, disparada por Manoel Pinto, que ia em sua companhia, e que evadio-se em seguida. A tal respeito procedeu a respectiva autoridade nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

INTERIOR

SENADO

— Na sessão de 30 do passado occupou-se em ouvir os Srs. Vieira da Silva, Leitão da Cunha e Paranaguá acerca da eleição do Espirito-Santo.

— No dia 1 e 2 não houve sessão.

— No dia 3 realisou-se o solemne encerramento da sessão extraordinaria e a abertura da 3ª sessão ordinaria da 17ª legislatura.

Ao meio dia, achando-se presente os Srs. deputados e senadores no paço do senado, são nomeadas as seguintes deputações:

Para receber S. M. o Imperador:

Deputados, os Srs. Carlos Affonso, Zama, Americo, João Brigido, Abreu e Silva, Barão da Estancia, Horta de Araujo, Manoel Eustaquio, Bulcão, Joaquim Serra, Danim, Antonio de Siqueira, Soares Brandão, Ildefonso de Araujo, José Basson, Meira de Vasconcellos, Prado Pimentel, Aureliano de Magalhães, Florencio de Abreu, Souza Andrade, França Carvalho, Candido de Oliveira, Viriato de Medeiros e José Caetano.

Senadores, os Srs. Candido Mendes, Leão Velloso, Diniz, Barão da Laguna, Jaguaribe, Barros Barreto, Paranaguá, Godoy, Barão de Cotegipe, Correia, Fausto de Aguiar e Nunes Gonçalves.

Para receber S. M. a Imperatriz:

Deputados, os Srs. Frederico de Almeida, Olegario, Theophilo Ottoni e Rodolpho Dantas.

Senadores, os Srs. Conde de Baependy e Visconde do Bom-Retiro.

A' uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de S. M. o Imperador no salão, é ahi recebido pelos Srs. presidente e secretario, os quaes, reunindo-se aos membros da respectiva deputação, acompanham o mesmo augusto senhor até o throno.

Logo que S. M. o Imperador toma assento, e manda assentarem-se os Srs. deputados e senadores, lê a falla, que já publicamos.

— Na sessão de 4 procedeu-se á eleição da mesa, que deu o seguinte resultado:

Presidente.—São recebidas 33 cedulas, e sahe eleito o Sr. Visconde de Jaguary por maioria absoluta de 30 votos.

Vice-Presidente.—São recebidas 33 cedulas e sahe eleito o Sr. Cotegipe por maioria absoluta de 29 votos.

1º e 3º *secretarios.*—São recebidas 32 cedulas e sahem eleitos: 1º secretario o Sr. Dias de Carvalho por 31 votos, e 3º o Sr. Barão de Mamanguape por 29 votos.

2º e 4º *secretarios.*—São recebidas 35 cedulas e sahem eleitos os Srs.: 2º secretario o Sr. Cruz Machado por 34 votos e 4º o Sr. Godoy por 33.

ILEGÍVEL

Ficam supplentes os Srs: Vieira da Silva e Leitão da Cunha, que obtiveram um voto cada um.

Resposta á falla do throno.—São recebidas 38 cedulas, sendo 2 em branco, e sahem eleitos os Srs. Correia por 26 votos, Vieira da Silva por 24 e Junqueira por 24.

Constituição e diplomacia.—São recebidas 33 cedulas, e são eleitos os Srs. Vieira da Silva por 29 votos, Barão de Cotegipe por 26 e Conde de Baependy por 25.

Fazenda.—São recebidas 37 cedulas, sendo uma em branco, e sahem eleitos os Srs. Teixeira Junior por 34 votos, Jaguaribe por 23 e Visconde do Rio Branco por 25.

Legislação.—São recebidas 37 cedulas, sendo uma em branco, e sahem eleitos os Srs. Fernandes da Cunha por 27 votos, Candido Mendes por 24 e João Alfredo por 24.

Marinha e guerra.—São recebidas 35 cedulas, sendo uma em branco, e sahem eleitos os Srs. Visconde de Muritiba por 31 votos, Barão da Laguna por 30 e Junqueira por 30.

Commercio, agricultura, industria e artes.—São recebidas 32 cedulas, sendo uma em branco, e sahem eleitos os Srs. Uchôa Cavalcante por 31 votos, Diniz por 29 e Leão Velloso por 23.

Emprezas privilegiadas e obras publicas.—São recebidas 31 cedulas, sendo duas em branco, e sahem eleitos os Srs. Diogo Velho por 28 votos, Barão de Maroim por 26, Visconde de Nitherohy por 23.

Instrucção publica e negocios ecclesiasticos.—São recebidas 30 cedulas, sendo duas em branco, e sahem eleitos os Srs. Ribeiro da Luz por 27 votos, Correia por 27, Silveira da Motta por 26.

— Na sessão de 5 prosegue a eleição das commissões, que ficam assim organisadas:

Saude publica.—São recebidas 31 cedulas e sahem eleitos os Srs. Luiz Carlos por 30 votos, Godoy por 30 e Barão de Mamanguape por 28.

Redacção das leis.—São recolhidas 35 cedulas, sendo uma em branco, e sahem eleitos os Srs. Visconde do Bom Retiro por 34 votos, Octaviano por 32 e Fausto de Aguiar por 28.

Estatistica, cathechese e colonisação.—São recebidas 38 cedulas sendo uma em branco, e sahem eleitos os Srs. Candido Mendes por 37 votos, Barros Barreto por 36 e Cunha e Figueirêdo por 35.

Assembléas provinciaes.—São recebidas 33 cedulas, e sahem eleitos os Srs. Silveira Lobo por 34 votos, José Bonifacio por 32 e Uchôa Cavalcante por 31.

Orçamento.—São recebidas 38 cedulas, e sahem eleitos os Srs. Barão de Cotegipe, por 37 votos, Silveira da Motta por 36, Ribeiro da Luz por 34, Barros Barreto por 33, Diogo Velho por 30, Leitão da Cunha por 30 e Visconde Rio Branco por 27.

Pensões e ordenados.—São recebidas 36 cedulas, e sahem eleitos os Srs. Nunes Gonçalves por 33 votos, Paranaguá por 57 e Antão por 21.

Terminada a eleição das commissões, o Sr. 1.º secretario, obtendo a palavra pela ordem, lê as seguintes conclusões do parecer da commissão de constituição, que se acha sobre a mesa:

« 1.º que sejam approvadas as eleições das parochias seguintes: Espirito-Santo da Christina, S. Domingos do Rio do Peixe, Santo Antonio do Juiz de Fóra, Assumpção do Chapéo d'Uvas, S. José de Montes Claros, Sant'Anna do Paranahyba, Santo Antonio de Salinas, Santo Antonio do Ribeirão de Santa Barbara, Conceição de Catas Altas de Matto Dentro, S. Bento de Tamanduá, Nossa Senhora do Desterro e Conceição de Morrinhos.

« 2.º Que sejam annulladas as eleições das parochias seguintes: S. Francisco das Chagas de Campo Grande, Santa Rita de Jacotinga, S. Francisco de Paraúna, Piedade dos Bagres e Espirito Santo de Itapecerica, officiando-se ao governo para mandar proceder a novas eleições nestas, bem como nas 44 constantes da relação n. 2, e 23 da relação n. 3, em que não se ha ainda procedido a novas eleições.

« 3.º que se peçam ao governo as actas que faltam das 60 parochias constantes da relação n. 1, para se poder verificar as respectivas eleições.

« 4.º Que sejam approvadas as eleições dos 66 collegios de conformidade com o exposto neste parecer.

« 5.º Que seja reconhecido senador do imperio pela provincia de Minas-Geraes o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.—Sala das commissões, 5 de maio de 1880.—*Barão de Cotegipe.*—*L. A. Vieira da Silva.*—*Conde de Baependy.* »

A' imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Camara dos deputados

— Na sessão de 30 de abril foi lido, julgado objecto de deliberação e remettida ás commissões reunidas de fazenda e justiça civil o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Na desapropriação de predios e terrenos necessarios para as obras das estradas de ferro pertencentes ao estado ou por este administradas, serão observadas as disposições dos decretos ns. 816 de 10 de julho de 1,664 de 27 de outubro de 1855, com as seguintes modificações:

« § 1.º O processo de indemnisação será promovido perante o juiz dos feitos da fazenda, nos termos da legislação em vigor; sendo os arbitros, para avaliação dos ditos predios e terrenos, nomeados: dous pelos proprietarios, dous pelo procurador dos feitos e o quinto pelo juiz.

« § 2.º O attestado a que se refere o n. 3 do art. 4.º do referido decreto n. 1,664 será assignado pelo director ou engenheiro em chefe.

« § 3.º Uma vez homologada a sentença arbitral pelo juiz, mandará este dar posse da propriedade ao Estado, que pagará a importancia avaliada ou a depositará, no caso de haver appellação da sentença.

« § 4.º O rendimento do predio a que se refere o art. 13 do mesmo decreto, será o liquido, depois de deduzidas a importancia da decima e a de outros onus a que o predio estiver sujeito.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, em 30 de abril de 1880. —*O. H. de Aquino e Castro.*—*Laffayete R. Pereira.* »

Tendo ficado encerrada, na sessão antecedente, o projecto de resposta á falla do throno, e posto a votos e approvado, e bem assim a emenda dos Srs. Martim Francisco e Franco de Sá apresentada a 29, sendo ambos remettidos á mesma commissão.

— Nos dias 1, 2 e 3 não houve sessão.

— Na sessão de 5, procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim composta:

Presidente (75 cedulas, em branco 9) — Visconde de Prados 60 votos, seguindo-se Olegario, Frederico de Almeida e Martinho Campos 2.

1.º vice-presidente (73 cedulas, em branco 4) —Frederico de Almeida 64 votos, seguindo-se Luiz Felippe 2, José Caetano, Souza Carvalho e Moreira Brandão 1.

2.º vice-presidente (67 cedulas, em branco 5). —Luiz Felippe 54 votos, Carvalho Reis 7, e João Brigido 1.

3.º vice-presidente (66 cedulas, em branco 8). Gavião Peixoto 43 votos, seguindo-se Carvalho Reis 10, Almeida Barbosa e Laffayette 2, e Olegario 1.

1.º secretario (68 cedulas, em branco 5).—Cesario Alvim 33 votos, seguindo-se Alves de Araujo 28, Zama e Laffayette 1.

O Sr. Galdino das Neves (pela ordem) observa que não houve maioria absoluta na votação para 1.º secretario.

O Sr. Presidente declara que na forma do art. 46 do regimento, vai proceder-se a 2.º escrutinio, devendo recahir os votos sobre os dous deputados que maior votação tiveram no 1.º, isto é, os Srs. Cesario Alvim e Alves de Araujo.

O Sr. Cesario Alvim obtem a palavra pela ordem, e observa que o facto que acaba de ser verificado só tem uma explicação, é não ter havido engano na votação.

Vozes: —Houve engano.

O Sr. Cesario Alvim julga que o 1.º secretario da sessão passada incorreu ou na falta de confiança da antiga maioria, com quem trabalhou sempre com esforço e dedicação, ou da antiga opposição.

O Sr. Costa Azevedo: — Era tão pequena!

O Sr. Cesario Alvim responde que póde ter crescido hoje.

Entretanto, a camara comprehende que o ex-primeiro secretario é o primeiro a reconhecer, que lhe faltam habilitações e actividade para bem desempenhar esse posto de honra (muitos não apoiados) que lhe fôra conferido pela camara: e muitas vezes declarou, que esse posto estava acima dos seus merecimentos e dos seus serviços á causa liberal. (Muitos não apoiados).

Comtudo foi soldado que nunca recuou (apoiados), que durante os dez annos de ostracismo do partido achou-se sempre na brecha com grande sacrificio de sua saude (muitos apoiados; foi soldado que mereceu um lugar de honra na legislatura passada e se não foi dos que mais brilharam, foi dos que mais sinceramente serviram ao partido liberal. (Muitos apoiados). Apezar disso ninguem mais do que o orador reconhece que lhe faltam predicados para o lugar que occupava. (Muitos não apoiados).

Ha dous nomes actualmente em pleito, o do orador e do seu amigo 2º secretario da ultima sessão, em quem mais de uma vez teve occasião de reconhecer sobejas habilitações para desempenhar aquelle honroso cargo, além de sua actividade, de sua nunca desmentida lealdade e de seus esforços em favor da causa liberal. (Muitos apoiados).

Assim, a camara no 2.º escrutinio se achará n'uma posição um pouco embaraçosa.

Ou os amigos do orador continuarão a sustentar o seu nome e, nessa caso, nunca se achará o pleito e o orador nunca aceitará uma eleição nassas condições, ou, terão de sacrifical-o e o seu amigo e collega tambem não póde nem deve aceitar semelhante eleição.

Por consequencia julga que deve pedir e espera que os seus amigos da maioria e da minoria lhe concedam dispensa de tão honroso encargo e verão que o orador irá occupar na bancada o lugar que lhe destinou o seu partido, disposto, como sempre, a cumprir o seu dever.

Conclúe, agradecendo a confiança que mereceu da camara na sessão passada e os votos que obteve presentemente.

O Sr. Martinho Campos pede a palavra pela ordem para observar que o Sr. Cesario Alvim occupou a tribuna em desharmonia com o regimento; não havia objecto em discussão, nem o nobre deputado propoz cousa alguma; já se tinha annunciado que se ia proceder ao 2º escrutinio e só depois deste terminado é que se podia dar a palavra pela ordem.

Pede pois que se proceda ao 2.º escrutinio.

O Sr. Presidente julga que o Sr. Martinho Campos é quem parece agora não estar na ordem (risadas) o Sr. Cesario Alvim tinha direito de fazer uma manifestação a seus collegas, quando era objecto do 2º escrutinio e o seu pedido podia ser attendido. Portanto, se o regimento não cogitou da especie, não se lhe podia negar a palavra pela ordem; o nobre deputado agora é que não póde continuar porque interrompe a votação.

O Sr. Martinho Campos entende, que o Sr. Cesario Alvim podia pedir á camara que não o incluisse no 2º escrutinio, mas tambem entende que o regimento se oppõe a este pedido.

Está porém certo de que a camara, no 2º escrutinio, dará ao nobre deputado prova da sua confiança e a satisfação que elle merece, porque julga que houve equivoco no 1º escrutinio.

O Sr. Martin Francisco: — Nem tem outra explicação.

Corre o 2º escrutinio e sahe eleito:

1º Secretario (69 cedulas, em branco 6)—Cesario Alvim 49 votos, seguindo-se Alves de Araujo 14.

O Sr. Cesario Alvim pede a palavra pela ordem para agradecer a manifestação da camara e declarar que aceita a honra que lhe é confiada.

A principio julgou que fôra obra de mero acaso a votação do 1º escrutinio e por isso pedio não ser votado no 2º; mas como esse facto não se verificou e o seu honrado collega obteve ainda 14 votos no 2º escrutinio, é certo que houve pensamento hostil a pessoa do orador.

Não lhe accusa a consciencia de haver faltado aos seus deveres, em dia algum; por isso tudo o aconselha a seguir a ordem dos amigos que sustentaram o seu nome no segundo escrutinio.

Assim aceita e agradece a votação que acaba de receber. (Muito bem).

O Sr. Presidente: —E eu convido o nobre deputado a vir occupar o seu lugar na mesa. (Hilaridade).

2º Secretario (62 cedulas, em branco 3)— Alves de Araujo 59 votos.

3º e 4º Secretarios (64 cedulas, em branco 2) —Pompeu 60 votos, Prisco Paraiso 47, supplentes Barros Pimentel 10 e Danim 5, seguindo-se Monte 1 e Tavares Belfort 1.

— Na forma do regimento é posto a votos e approvado o parecer da commissão de poderes que reconhece deputado pela provincia de Goyaz o Sr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

— Continúa a eleição das commissões.

Resposta a falla do throno (74 cedulas, em branco 7) Martinho Campos 68 votos, Baptista Pereira 56, Martim Francisco 54: seguindo-se Franco de Sá 4, Soares Brandão, Zama, Nabuco, Prado Pimentel 2; Ruy Barbosa, Almeida Couto, Tavares Belfort, Silveira de Souza, Olegario, Rodolpho Dantas, Moura, Lafayette, Antonio Carlos, Liberato Barroso e Costa Azevedo 1.

Constituição e poderes (64 cedulas, em branco 3)—Florencio de Abreu 59 votos, Esperidião 58, e Franco de Sá 52; seguindo-se Theodoreto Souto 4, Gavião Peixoto, Menezes, Nabuco, Affonso Penna, Zama, Lafayette, Basson, Tavares Belfort, Ruy Barbosa, e Rodolpho Dantas 1.

Orçamento (62 cedulas, em branco 10, — Zama, 51 votos, Bulcão 50, Fabio Reis e Carlos Affonso 48, Affonso Penna 46, Liberato Barroso e Prado Pimentel 45, Andrade Pinto 42, e Moreira de Barros 33; seguindo-se Meira e Vasconcellos e Correia Rabello 10, Nabuco 7, Gavião Peixoto 5, Prado Pimentel 4, Monte e Martinho Campos 3, Serra, Saldanha Marinho, Galdino, Costa Azevedo e Florencio de Abreu 2, Ribeiro de Menezes, Antonio Carlos, Soares Brandão, Augusto França, Abreu Silva, Aureliano Magalhães, Mariano, e Franco de Sá 1.

— Na sessão de 5, depois de lido o expediente.

O Sr. Cesario Alvim (pela ordem) diz, que a camara deve ter bem presente, para que precise recordar-lh'o, o incidente, desagradavel para o orador, havido hontem sobre a eleição do 1º secretario.

Como então manifestou claramente, era seu proposito pedir dispensa deste cargo, se porventura a votação de seu nome não fosse quasi unanime porque não queria enxergar falta de consideração para com a sua pessoa.

No entanto, correndo o segundo escrutinio, cujo resultado a casa conhece, apresentou immediatamente a sua escusa. Não lhe sendo esta concedida entendeu que insistindo em não aceitar o cargo para que fôra nomeado, não prestaria a devida homenagem aos cavalheiros que sustentaram a sua eleição. Agradeceu-lhes, portanto, e tomou logo posse do cargo, unicamente por obediencia e como prova de respeito para com os seus mandatarios.

Agora vem pedir á camara dispensa do cargo de 1º secretario.

Acostumado a lutar em politica de fronte erguida, de modo franco e definido, apavora-se muito das lutas de corredores e dos escrutinios secretos.

O Sr. Galdino das Neves: — Dos negocios de D. Basilio.

O Sr. Cesario Alvim não tem phrases dubias; assume e sua posição conforme entende, á despeito de quaesquer contrariedades que lhe possam sobrevir.

Nestas circumstancias, julga dar mais uma prova do seu desejo de congraçamento e harmonia da familia liberal na camara, renunciando o lugar em que seus amigos o collocaram.

Não quer dizer que se arreceia de divisões por sua causa; mas o segundo escrutinio a que hontem se procedeu revelou-lhe, dentre 63, quatorze votos hostis. E' evidente que houve desaccordo na vontade da camara.

Acredita, que é conveniente, em bem da causa liberal, fazer cessar estas divergencias, porque incontestavelmente o partido atravessa uma crise séria e grave.

Diz, que se o primeiro plano na reforma eleitoral falhou, de certo não foi por culpa da camara, que sempre se mostrou docil e disciplinada, dando ao ministerio de 5 de Janeiro todo o apoio e toda a dedicação de que podia dispôr.

Agora inicia-se o projecto da reforma por um modo que, segundo julga, satisfazer todas as aspirações.

Por sua parte está disposto a sacrificar qualquer melindre pessoal, que não entenda com a sua honra ao bem geral do partido, porque a familia liberal precisa, agora mais do que nunca, de união.

Agradece a camara a benevolencia com que sempre o tratou. Isento do cargo de que foi revestido, irá tomar posse do seu lugar na bancada dos batalhadores; e assegura á camara que póde contar com a sua palavra e seu voto, sempre que delles precisar.

Consultada sobre a dispensa pedida, a camara decide negativamente.

O Sr. Cesario Alvim (pela ordem) agradece a prova de confiança que a camara acaba de lhe dar; mas, considerando que a questão é inteiramente pessoal, não póde acceder aos desejos de seus amigos. Assim insiste pela sua escusa.

Consultada de novo, a camara decide pela affirmativa.

Continúa a eleição das commissões e sahem eleitos:

Contas (64 cedulas, duas em branco).—Souza Lima 59 votos, Antonio Carlos 57, Souza Andrade 55, Freitas 55, Mariano 55, Ribeiro de Menezes 55, Ildefonso 54, Monte 53 e Aureliano de Magalhães 52; seguindo-se Costa Azevedo, Florencio de Abreu, Andrade Pinto 3, Galdino, Martinho Campos, Franco de Almeida Gavião Peixoto, Saldanha Marinho, Liberato Barroso e Camargo 2, Meira de Vasconcellos, Barros Pimentel, Barroso, Danin, Augusto França, Lourenço de Albuquerque, Barão da Estancia, Aragão e Mello, Theophilo Ottoni, Moura e Nabuco 1.

Achando-se na sala immediata os Srs. ministros da guerra e da marinha, são admittidos no salão com as formalidades do estylo, e tomando assento na mesa a direita do Sr. presidente lêem as seguintes propostas:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Em cumprimento do preceito constitucional e de ordem de S. M. o Imperador, venho apresentar-vos a seguinte proposta:

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1881 a 1882 constarão:

« § 1.º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

« § 2.º De 13,000 praças de pret em circumstancias ordinarias, e de 30,000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas na fórma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874.

« § 3.º Das companhias de aprendizes artilheiros, não excedendo de 400 praças das duas companhias de aprendizes militares creadas nas provincias de Minas-Geraes e Goyaz e das companhias de alumnos da escola militar da côrte e da de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul até 400 praças.

« Art. 2.º O premio para os voluntarios será de 400$ e para os engajados de 500$, pago em tres prestações, sendo o dos segundos proporcional ao tempo pelo qual de novo se engajarem, nos termos do art. 2º da lei n. 2,623 de 13 de setembro de 1875.

« § 1.º Os voluntarios perceberão emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo de primeira praça, conforme a arma em que servirem; os engajados perceberão mais uma gratificação igual ao soldo de primeira praça e tambem segundo a arma em que servirem.

« § 2.º Quando forem excusos do serviço se lhes concederá nas colonias do Estado um prazo de terras de 108,900 metros quadrados.

« § 3.º A importancia da contribuição pecuniaria, de que trata o art. 1º, § 1º, n. 7 da lei de 26 de setembro de 1874, será de 1:000$.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de maio de 1880.—*Visconde de Pelotas.* »

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Em obediencia ao preceito constitucional e de ordem de S. M. o Imperador, venho apresentar-vos a seguinte proposta:

« Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1881 a 1882 constará:

« § 1.º Dos officiaes da armada e das classes annexas que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e nos transportes, conforme suas lotações, e dos estados-maiores das esquadras e divisões navaes.

« § 2.º Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de pret do corpo de imperiaes marinheiros e de 104 da companhia de imperiaes marinheiros de Matto Grosso e das do batalhão naval, das quaes poderão ser embarcadas 2,500, e em circumstancias extraordinarias de 6,000 praças desses corpos e de marinhagem.

« As companhias de aprendizes marinheiros constarão de 2,000 praças.

« Art. 2.º O batalhão naval continuará reduzido a quatro companhias com o completo de 300 praças.

« Art. 3.º As praças de pret voluntarias quando forem escusas por conclusão do seu tempo de serviço, terão direito a um prazo de terras de 108,900 metros quadrados, nas colonias do Estado.

« Art. 4.º Para preencher a força decretada, proceder-se-ha na fórma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, ficando o governo autorisado a conceder o premio de 400$ aos voluntarios e de 500$ aos engajados, e em circumstancias extraordinarias, a contratar nacionaes e estrangeiros.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de maio de 1880.—*José Rodrigues de Lima Duarte.* »

Finda a leitura o Sr. presidente declara que a camara tomará na devida consideração as referidas propostas.

Em seguida retiram-se os Srs. ministros com as formalidades com que foram recebidos, e as propostas são enviadas a commissão de marinha e guerra.

Achando-se tambem na ante-sala o Sr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, deputado eleito e reconhecido pela provincia de Goyaz, é admittido no salão, presta juramento e toma assento.

Continúa a eleição.

Marinha e guerra (62 cedulas, 2 em branco) —Mello e Alvim 55 votos, Camargo e Costa Azevedo 52; seguindo-se Jeronymo Jardim, Cesario Alvim e Andrade Pinto 3. Marcolino Moura 2, Florencio de Abreu, Moura, Ildefonso, Spindola, Theophilo Ottoni, Augusto França, Olegario, Almeida Couto e Lafayette 1.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MAIO DE 1879

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor *City of Rio de Janeiro* recebemos cartas e jornaes com datas: Pacifico 8, Rio da Prata 28, Rio Grande do Sul 30 de abril, Santa Catharina e Paraná 2, S. Paulo 5, Rio de Janeiro 6 e Bahia 8 do corrente. Eis o que delles colhemos, além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*.

REPUBLICA DO PACIFICO

— Os jornaes do Rio da Prata mencionam a chegada do correio terrestre com diarios de Santiago e Valparaizo até 8, accrescentando que não continham nenhuma noticia digna de reproducção e transcrevem um telegramma de Tapiza e outro de Valparaizo, expedidos a 23 e 25. Annuncia o primeiro que o exercito alliado *derrotou* em Locumba a cavallaria chilena, tendo sido avultado o numero de mortos, feridos e prisioneiros. Diz tambem que a reunião do congresso boliviano ficára adiada para 25 de maio; que havia tranquillidade geral no paiz, e que o general Campero achava-se em La Paz.

Segundo o despacho chileno, o almirante Rivero, a pedido do corpo diplomatico, prorogara até o dia 20 o prazo para tirar da alfandega e pôr a salvo as mercadorias e retirarem-se os navios neutraes de Callão. Os habitantes de Ancona, Chorrilhos, Mira Flôres e Magdalena emigravam para o interior com receio do bombardeamento.

Tambem emigravam de Lima muitas familias para a Europa, Panamá e Equador.

Por causa do despacho da alfandega deram-se grandes desordens em Callão, tendo havido mortes e ferimentos. Os trabalhadores arrombaram a seu bel prazer os caixões de mercadorias.

O dictador Pierola mandou fechar a typographia do diario *La Opinion Nacional*, por não se mostrar favoravel á politica do governo.

O mesmo dictador taxou, por um decreto, o preço dos artigos de primeira necessidade.

O Huascar approximou-se até a boia que servia de alvo ás baterias, sem que destas lhe fizessem fogo.

RIO DA PRATA

A camara dos deputados da nação argentina reunio-se a 26, em sessão preparatoria. Elegeu presidente o Dr. Quintana e a commissão de poderes.

Parece que serão approvadas as eleições das provincias, ficando a de Buenos-Ayres para ultimo lugar.

Houve numerosa concurrencia de espectadores, passando-se tudo na melhor ordem.

A julgar pela linguagem da imprensa, era chegada a phase das transacções.

Annunciava-se um manifesto do general Roca.

Houve a 25 uma reunião do *Tiro Nacional* em Palermo, concorrendo mais de 5,000 pessoas entre os membros dos corpos organisados e particulares. Occuparam o lugar de honra o governador de Buenos-Ayres, seus ministros, os membros liberaes do congresso nacional e da legislatura provincial, a commissão do *Tiro Nacional* e as juntas directoras dos partidos conciliados.

No mesmo dia installou-se solemnemente o *Tiro Nacional* em San Nicolas. As outras povoações da provincia seguiam o exemplo.

A's 10 horas da noite de 25 ouvio-se em Buenos-Ayres uma detonação, semelhante á descarga de artilharia, que pôz em sobresalto a cidade. Era uma explosão de gaz n'uma casa particular, Ficaram feridos quatro criados. Julgava-se indispensavel a demolição do predio.

A 25 verificou-se em Montevidéo a primeira reunião para tratar da fundação de uma sociedade de *Tiro*.

No mesmo dia reuniram-se no theatro Cibils os Argentinos residentes naquella capital para assentar na fórma da homenagem que desejam prestar aos restos do general San Martin quando chegarem ao porto de Montevidéo no transporte *Villarino*, que os conduz de Paris para Buenos-Ayres.

A junta de saúde resolvera não suspender as quarentenas desde o dia 1.º de maio, como se esperava, porque os navios procedentes do Brasil não levavam carta limpa.

RIO GRANDE DO SUL

— Pela presidencia da provincia foram nomeados: procurador fiscal da fazenda provincial o Dr. Arthur Luiz Cadaval, e director geral da instrucção publica o Dr. Fernando Abbot,

Escrevem-nos:

« No dia 21 os habitantes do Pontal da barra do Rio Grande do Sul foram assaltados por descommunal inundação, que os encheu de terror.

« Pouco depois da sahida do paquete *Rio-Grande*, que já com grande difficuldade venceu a barra, tornou-se esta impraticavel. As aguas principiáram a crescer e tal volume tomáram, que precepitaram se sobre esta pequena povoação, invadindo algumas casas, cujos moradores foram obrigados a abandonal-as, destruindo todas as plantações e matando alguns animaes,

« A enchente tornou-se maior ao nascer da lua, quando acalmou o vento; se ella fosse acompanhada de chuva e vento, teriamos que lamentar grandes desgraças.

« O proprio nacional, onde funccionam a administração da barra e diversas officinas, não foi demolido por causa da estacada que actualmente está em construcção, a qual livrou o Estado de não pequeno prejuizo.

« Dizem os antigos moradores do lugar que ainda não houve uma enchente que os assustasse tanto como esta. »

— Dizem as folhas dessa provincia que o coronel Latorre, ex-presidente da republica do Uruguay, chegara a Pelotas no dia 25 do mez passado, de procedencia de Bagé, e que se hospedara no hotel Brasil, onde fôra visitado por muitas pessoas gradas do lugar.

Posteriormente, escreveu o *Commercio Mercantil*, de Pelotas:

« Hontem de manhã cedo, seguio para fóra em um carro de aluguel, com dous companheiros, o Sr. coronel D. Lourenço Latorre, ex-presidente da republica oriental do Uruguay. No Benjamim, deixou o carro e montou a cavallo com seis companheiros, transpondo em seguida o Capão do Leão, em direcção a Bagé ou Jaguarão. Ninguem sabe para onde foi nem quaes os motivos da sua viagem a esta cidade. »

— Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Porto-Alegre:

« O Sr. capitão-tenente Pedro Nolasco Pereira da Cunha, commandante da canhoneira *Henrique Martins*, enviou á imprensa da capital as seguintes linhas:

« O banco do Quilombo, que tão perigosa e morosa torna a navegação de Camaquam, no Rio Grande, acaba de ser perfeitamente estudado e balisado pela canhoneira *Henrique Martins*.

« Este banco prolonga-se cerca de nove milhas a SE da Lagôa dos Patos, sendo seu fundo areia grossa e dura, o que bastante trabalho deu á collocação de uma balisa a E do mesmo ao rumo acima, em nove palmos d'agua; esta balisa é encarnada e visivel a duas milhas de distancia, demorando com a casa Abreu ao rumo O 1/2 NO, e com a embocadura do rio Camaquam no NNO; toda a embarcação que do Estreito demandal-o ao N. magnetico, navegará perfeitamente livre do banco, passando junto delle na distancia de meia milha.

» Foram determinadas a bordo as coordenadas desse importante ponto, sendo as observações feitas a seis pés acima do nivel do mar, dando o resultado seguinte: latitude 31º—29—00" Sul; longitude 8º—45'—00" Oeste do meridiano do Rio de Janeiro.

« O banco Quilombo tem a fórma mui irregular e não termina em ponta de agulha, como tivemos occasião de verificar pela sonda, que ora era maior, ora era menor; assim é que é mui conveniente todo o resguardo ao ponto acima.

« Sendo ha muitos annos reclamada essa marcação, apresso-me em leval-a ao conhecimento dos navegantes, julgando assim ter prestado um serviço á navegação. Bordo da canhoneira *Henrique Martins*, em Porto-Alegre, 21 de abril de 1880.—O commandante, —*Pedro Nolasco P. da Cunha.* »

— O *Guarany* de Uruguayana de 8 de abril diz o seguinte:

« Consta-nos que, na madrugada de hontem, seguiram desta cidade o Sr. capitão João Adalberto de Oliveira e uma força de 30 praças, commandada por um official do 6º batalhão, afim de varejarem os campos de Prado, que não distam muito d'aqui e prenderem os invasores da Republica Oriental, que alli se achassem acoutados.

« Applaudimos medidas dessa ordem que revelam o interesse das autoridades na manutenção da ordem e garantia da propriedade, ao mesmo tempo que testemunham a lealdade do imperio nas suas relações internacionaes.

« A respeito da invasão ao Estado Oriental tem-se nestes ultimos dias propalado varias noticias inquietadoras na pacifica população de nossa cidade, fallando-se da compra de armamento, reuniões clandestinas, etc.

« Ninguem garante a verdade desses ditos, que não deixam entretanto de ter bastante gravidade para que se desdenhem as autoridades brasileiras.

« O sigillo da diligencia rouba-nos o prazer de offerecer aos nossos leitores mais dilatados pormenores.

« A acção simultanea das autoridades militar e policial póde produzir os melhores resultados, attinge-se o desejado objectivo. »

No dia 11, accrescentou a mesma folha:

« Teve o mais lisongeiro exito a diligencia de que fallámos, em o numero anterior. O Sr. delegado capitão João Adalberto, com praças da sua secção, a força, e paisanos campesinos, que quiseram auxilial-o, e que foram armados com os sabres da infantaria, acommetteu um bando de revoltosos, em numero superior a 40, que se acoutavam nas proximidades do Quaraby, conseguindo capturar 11 delles, sem derramamento de sangue.

« Os demais tomaram a fuga, uns atirando-se ao rio, outros pela disparada dos animaes, que cavalgavam, o que foi materialmente impossivel impedir, por causa do numero relativamente diminuto das forças que fizeram semelhante serviço.

« Dos primeiros parece que pereceram alguns afogados.

« O Sr. alferes Adolpho França, do 6º de infantaria, que commandára as praças de seu batalhão, foi um auxiliar intelligente, zeloso e activo, que muito contribuio para o brilhante resultado obtido.

« Nunca encarecemos demasiado serviços da natureza do que acabamos de consignar, porque elles manifestam a altura em que se collocou a autoridade que deve ser a expressão viva da garantia do direito, da propriedade e da ordem que o banditismo ameaçava zombando da justiça e da lei. A lição foi rude, mas merecida!

« Entre os capturados, encontram-se o coronel oriental Manoel Caraballo e dous filhos, Santiago Pinelli, Hermano Werner, Antonio Marques e outros, figurando no grupo um brasileiro, diversos orientaes, paraguayos, e talvez alguns de outras nacionalidades.

« Foram tomados instrumentos bellicos, algum armamento, e um maço de proclamações firmadas pelo coronel Caraballo, concitando á revolta.

« Os referidos presos chegaram á esta cidade na tarde de ante-hontem, 9, e ficavam no quartel do 6º batalhão, alli se reunindo logo uma força de cavallaria, que devia internal-os por ordem do Sr. coronel commandante da fronteira.

« Pouco depois compareceram na secretaria os Srs. Dr. promotor, delegado de policia e consul oriental, que os requisitaram para procederem ao inquerito policial, por que são tambem taes individuos accusados de outros crimes, além do politico, que motivou a prisão. »

SANTA CATHARINA

O ex-presidente da provincia aguarda a participação official da sua exoneração para passar as rédeas do governo ao 1.º vice-presidente, coronel Manoel Pinto de Lemos.

Melhorára o estado sanitario da capital.

PARANA'

— No dia 19, em uma das ruas da capital, o polaco João Chieselshy, de 18 annos de idade, assassinára com uma facada a João Lourenço de Moraes. Fôra preso 2 dias depois.

Fallecera, em Morretes, o tabellião Paulino da Silva Carrão.

— Lê-se no *Paranaense*: « Noticianos pessoa bem informada que no Rio Tibagy foi encontrada pelo Sr. Ladislão Ferreira de Santa Anna, em um dos dias do corrente mez, uma pedra de diamante pesando uma oitava. O Sr. Ladislão é morador na Balsa, municipio de Ponta Grossa, e consta-nos já lhe fôra offerecido pela pedra que achou 12:000$000. »

S. PAULO

— Era conhecido o resultado de 40 collegios da provincia, nos quaes obtiveram votos para deputados geraes:

1	Barão Homem de Mello	633
2	Paula Souza	402
2	Martim Junior	352
	Tamandaré	339

— Foi designado o Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo juiz de direito da comarca de Araraquara, para substituir interinamente o chefe de policia Dr. João Augusto de Padua Fleury, que obteve licença para tratar de sua saude.

— Reunio-se nos salões do Club Gymnastico Portuguez, grande numero de academicos, com o fim de deliberar sobre os festejos que devem ser feitos por occasião da chegada a esta capital do maestro Carlos Gomes. Eoi nomeada uma commissão para promover os mesmos festejos, a qual ficou assim composta:

5.º anno, Brazilio Medeiros e Malta; 4.º anno, Machado, Villaça e Garcia: 3.º anno, Pelino Guedes, Cyro e Guimarães; 2.º anno, Salles, Freire de Carvalho e Sá Vianna; 1.º anno, Pereira de Queiroz, Galvão Bueno Filho e Ornellas.

RIO DE JANEIRO

— O visconde de Pelotas, ministro da guerra assumio, no dia 5, o exercicio da pasta a seu cargo.

A' 1 hora da tarde recebeu S. Exc. na respectiva secretaria todos os officiaes da guarnição da côrte, que foram apresentados pelo Sr. ajudante general. Compareceram tambem os chefes de diversas repartições da guerra, commandante de fortalezas, repartição de saude e outras.

Nesta occasião declarou o Sr. Visconde de Pelotas a todos que conta com o apoio que lhe é necessario para bem haver-se no desempenho do cargo que lhe foi commettido, terminando por pedir que, como camaradas, o auxiliassem.

— No dia 7 do corrente deve ter sido assentada, com assisiencia de S. M. o I., a primeira pedra do novo edificio da praça do commercio.

— No dia 9 deve ter sido benzido solemnemente o reservatorio d'agua do Pedregulho.

— O conselheiro Octaviano e o Barão Homem de Mello estavam melhores de seus padecimentos physicos.

— Constava do *Cruzeiro* que a Exma. Sra. Baroneza de Villa Bella foi nomeada dama de S. M. a Imperatriz.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 4 do corrente:

« No dia 2 de abril foi assignado um contrato entre o governo do Canadá e o Sr. William Darley Bentley, para o estabelecimento de uma linha de vapores entre o Canadá e Rio de Janeiro, dando aquelle governo uma subvenção de £ 10,000 por anno,

« Os vapores farão a viagem entre Montreal e Halifax (no Canadá) e o Rio de Janeiro, tocando na ida e na volta em S. Thomaz, Pará, Maranhão, Pernambuco, Maceió e Bahia.

« O serviço deve principiar, conforme o contrato, até 1 de agosto proximo futuro, mas consta-nos que os vapores estão promptos e que em breve teremos aqui o primeiro.

« Todos os vapores são novos e de primeira classe.

« Levarão tambem as malas para os Estados-Unidos, descarregando-as em Halifax, porto que fica 33 milhas mais perto do Brasil do que Nova-York. »

« Os alumnos da Escola Militar deliberaram festejar a chegada a esta côrte do compositor brasileiro Carlos Gomes, e nomearam para tal fim diversas commissões.

« A commissão principal presidida pelo Sr. Jesuino Melchiades de Souza, communicando-nos essa deliberação, escreve-nos o seguinte:

« Como tributo do admiração e respeito, que a mocidade desta escola consagra ao talento e merito de Carlos Gomes, irá cumprimental-o á bordo uma commissão, de cujas mãos receberá elle uma carta de liberdade, que será entregue a uma escrava, na primeira festa artistica que em sua honra se realisar nesta côrte. De ha muito que, nesta escola, os alumnos tratam deste assumpto, por isso que elles não poderiam ser indifferentes ás honrosas manifestações de apreço que se pretende fazer áquelle que representa para a nossa patria uma de suas maiores glorias artisticas. «

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 5 do corrente 571:610$550.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Continúa firme o mercado de cambio, tendo-se realisado pequenas transacções em papel bancario sobre Londres a 20 d., e sobre Paris 476 rs. por franco; e em papel particular pequenas sobre Londres a 20 3|16 e 20 1|4 d., e regulares a 20 3|8 e 20 7|16 d., e sobre França a 468 e 466 rs. por franco.

« O movimento da Bolsa foi importante em apolices geraes de 6 por cento.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 120 acções do Banco do Brasil a 265$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram apenas de 900 saccos. »

BAHIA

Apenas encontramos na *Situação* de Maranguape, o seguinte:

« Tem sido mui beneficos os aguaceiros que sobre esta cidade e seu termo têm cahido ultimamente.

« Communicaram-nos amigos lavradores, ha mezes passados, que as lagartas assolavam as plantações de milho e feijão de uma maneira espantosa!

« Lavradores houve que replantaram milho tres vezes; mas as lagartas que invadiam até os pastos, devoraram-n'o mal apontava da terra!

« Algumas cargas de milho já têm vindo a nosso mercado; porém são productos de baixas. A verdadeira safra do milho, este anno, será um pouco além do mez de junho,

« A estação outonal se não principiou bem, como esperavamos, com tudo promette agora muito indemnisar-nos, favorecendo ás plantações ultimamente feitas.

« E a prova é mais que obvia.

« Basta lançarmos as vistas aos outeiros que semi-circulam esta cidade. »

REVISTA DIARIA

Alfandega de Pernambuco—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, em virtude de proposta do inspector respectivo, informação do da thesouraria de fazenda, e, nos termos do disposto no § 3º do art. 47 do regulamento de que trata o decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, foi nomeado Cornelio Rabello Padilha fiel dá armazem da alfandega desta provincia.

Secretaria do governo da provincia—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« N. 700.—Thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr. — Dando cumprimento ao ordenado por V. Exc., em reservado de 20 de abril ultimo, com referencia á reintegração requerida por Manoel Jose de Almeida Soares, ex-3º escripturario do consulado provincial, cabe-me dizer, em vista das informações do Dr. administrador, constantes dos officios que restituo a V. Exc., de 14 de fevereiro e 2 de março ultimos, que não parece regular a concessão do que pretende o supplicante, em quanto pender o processo de responsabilidade que se lhe mandou formar, por força do que expoz aquelle funccionario, em officio de 26 de junho de 1878 á esta inspectoria sobre a classe dos conferentes, de que fazia parte o supplicante, na antiga organisação do consulado.

» Assim opino, porque só do resultado definitivo da mesmo processo tirar-se-ha a limpo a procedencia ou a falsidade da arguição de um facto expressamente prohibido pelo regulamento, e cuja existencia foi manifestada e a sua autoria attribuida pelo Dr. administrador á classe dos conferentes na generalidade, sendo que até no ultimo daquelles seus dous officios supracitados insiste pela existencia do facto com indicação nominal de pessoas que delle teem sciencia, e o autorisaram a nomeal-as, como o assevera, e effectivamente são declinadas no dito officio. Nestas condições, pois, em que a increpação do facto, sem frisar a um responsavel certo e determinado, attinge no entretanto a todos, nas condições de um processo aberto para apreciar o mesmo facto e sobre elle decidir, cumpre aguardar a respectiva solução, para que conforme seja esta, tenha o supplicante o deferimento que requer. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno presidente da provincia.—O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

Eleição de deputados geraes—Recebemos hontem mais o resultado da votação nos seguintes collegios eleitoraes:

Collegio do Rio Formoso

Conselheiro Buarque	14	votos
Dr. Ulysses Vianna	11	»
Dr. Arminio Tavares	11	»
Dr. Mello Cavalcante	8	»

Collegio de Limoeiro

Conselheiro Buarque	31	votos
Dr. Ulysses Vianna	31	»
Dr. Arminio Tavares	31	»
Dr. Mello Cavalcante	31	»

Collegio de Nazareth

Dr. Mello Cavalcante	61	votos
Dr. Arminio Tavares	40	»
Conselheiro Buarque	17	»
Dr. Ulysses Vianna	3	»
Dr. A. F. Correia de Araujo	2	»
Dr. Andrade Lima	1	»

Collegio de Bezerros

Dr. Conselheiro Buarque	32	votos
Dr. Ulysses Vianna	31	»
Dr. Arminio Tavares	1	»

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Igarassú, Goyanna, Itambé, Jaboatão, Cabo, Escada, Ipojuca, Serinhãem, Barreiros, Palmares, Bonito, Panellas, Pão d'Alho, Victoria, Rio Formoso, Limoeiro, Nazareth, Bezerros:

Conselheiro Manoel Buarque de Macedo	620	votos
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna	528	»
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	499	
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	498	»

Luta e ferimento—Proximo do riacho *Cursahy*, no termo de Pão d'Alho, Ignacio Francisco Tavares, travando luta com seu campanheiro de viagem, Manoel Pinto, foi por este ferido gravemente com um tiro de pistola. O criminoso evadio-se.

Assassinato—No termo de Correntes, a 12 de abril, Clementino Cesar de Albuquerque, indo aggredir a Theotonio de tal, que estava trabalhando n'um roçado, foi por este assassinado á golpes de enxada. O criminoso evadio-se.

Outro—Cerca de 9 horas da noite de 2 do corrente, no lugar Umburanas, do termo de Carnarú, Manoel Alexandre ferio tão gravemente á Manoel Francisco de Azevedo, com um tiro de emboscada, que este falleceu poucas horas depois. O criminoso evadio-se.

Generos alimenticios — Pelos navios *Ranson* e *Nueva Vigilante* vieram para nosso mercado: farinha de trigo, 2,500 barricas; xarque, 188,354 kilos.

Fernando de Noronha—Para esse presidio a companhia Pernambucana expede, no dia 22 do corrente, o seu vapor *Jaguaribe*.

Consultorio medico—O do Sr. Dr. Ferreira Velloso acaba de ser transferido para o largo do Corpo Santo n. 17, segundo andar. Ahi póde elle ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Dinheiro O vapor *City of Rio de Janeiro* levou de nossa praça para a do Pará,.......... 1:980$000.

Serviço mortuario—O acreditado estabelecimento do Sr. Manoel Gonçalves Agra, sito á rua do Imperador ns. 9 e 11, acaba de passar por grandes melhoramentos, todos feitos no pensamento de satisfazer as exigencias dos seus innumeros freguezes, quer na qualidade do material, e quer no aceio e conveniencia.

Recommendamol-o ao publico.

Estabelecimentos pios—No dia de 30 de

ILEGÍVEL

abril, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		684
Dito dos Lazaros		34
Hospicio de alienados		118
Asylo de mendicidade		140
Collegio das orphãs		200
Casa dos expostos:		
Em educação	232	388
Em amamentação	156	
Colonia Isabel		140
Total		1.704

Demonstração de pezar—Os lentes da Faculdade de Direito do Recife, em demonstração de pezar pelo passamento do honrado Duque de Caxias, não derão lição ante-hontem, e os que subiram ás cadeiras limitaram-se á proferir palavras de condolencia pela perda enorme que soffreu o paiz.

Pará—Este vapor, da companhia brasileira, tendo sahido hontem a tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

E' provavel que siga hoje mesmo, á tarde, para os portos do norte do imperio.

Para o Pará e Estados Unidos — Com 22 recebidos em nosso porto, o vapor *City of Rio de Janeiro* conduzio 48 passageiros.

Borracha de mangabeira — De nosso porto foram hontem remetidos para Nova-York, pelo vapor *City of Rio de Janeiro*, 2 caixas com 180 kilogrammas desse producto.

Importante carregamento — O vapor *City of Rio de Janeiro*, que passou hontem para os Estados-Unidos, conduzio 20,000 saccos com café, recebidos nos portos de Santos e do Rio de Janeiro.

Despezas com a secca — Na demonstração organisada pela secretaria do imperio e que foi annexada no relatorio com que o Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo passou ao seu successor a administração dos negocios da fazenda, deu-se como despendida com a secca, na côrte e nas provincias a quantia de 74.163:906$159, assim distribuida por exercicios:

1876—1877	355:473$470
1877—1878	15,107:235$757
1878—1879	49,866:697$913
1879—1880	8,840:499$019

Com este elemento calculou o illustrado ex-ministro da fazenda os recursos do thesouro para o actual exercicio, prevendo que ainda no caso de se elevarem a 13,000:000$ as despezas da secca em 1879—1880, deixariam aquelles recursos o saldo de 11,700:000$.

Entretanto, consta-nos que houve engano na supracitada demonstração, não se tendo elevado todas as despezas com a secca, desde 1876 a 1877, senão a pouco mais de 60,000:000$, d'onde resulta uma differença de 14 a.......... 15,000:000$ a favor dos recursos então estimados.

Infelizmente, se por um lado os calculos do illustrado ex-ministro se mostram assim menos favoraveis a situação do thesouro, do que agora patenteia a verdade dos algarismos, não contou S. Exc. com os novos creditos já pedidos ao parlamento no valor de............ 8,160:819$379, e, quem sabe, se com alguns outros que ainda se tornarão necessarios.

O relatorio do ministerio da fazenda dir-nos-ha, dentro de alguns dias, toda a verdade a este respeito. Pelo enquanto, sem increpar quem quer que seja por este colossal engano da contabilidade publica, em que estavamos habituados a acreditar como em leitura sagrada, contentar-nos-hemos com observar que este facto veio pôr em relevo quanto ha ainda que fazer para aperfeiçoar o nosso mecanismo financeiro.

Imprensa—Para agencia central da Empreza Litteraria Fluminense, nesta provincia, rua do Cabugá n. 2 C., acabam de chegar:

Os fasciculos ns. 41 e 42 do *Diccionario de Geographia Universal*, abrangendo as fórmas 31ª a 41ª.

O n. 32, do 2º anno, correspondente á 15 do corrente mez, do excellente jornal de modas —*A Moda Illustrada*.

Rendimento do mercado publico de S. José.—Este estabelecimento arrecadou do 1º a 10 deste mez, o seguinte:

1	102$540
2	79$920
3	86$120
4	89$160
5	94$880
6	75$800
7	100$760
8	194$120
9	76$700
10	88$020
	898$020
Suinos	16$000
	904$020

Grande loteria da Bahia.— Eis o resumo dos premios maiores da 1.ª loteria a beneficio do Asylo de Mendicidade, extrahida a 4 do corrente:

N. 4,865.	100:000$000
N. 138.	50:000$000
N. 55.	25:000$000

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1735	10:000$	820	2:000$	3232	1:000$
4813	10:000$	2855	2:000$	4411	1:000$
1027	10:000$	343	2:000$	4924	1:000$
1789	10:000$	4102	2:000$	1110	1:000$
		4859	2:000$	462	1:000$
2386	5:000$	2757	2:000$	134	1:000$
4604	5:000$	791	2:000$	196	1:000$
4976	5:000$			4662	1:000$
2412	5:000$	4898	1:000$	3326	1:000$
3900	5:000$	4110	1:000$	2471	1:000$
		4256	1:000$	460	1:000$
4129	2:000$	3430	1:000$	2805	1:000$
1618	2:000$	242	1:000$	171	1:000$
1638	2:000$	3879	1:000$	3228	1:000$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

120	4260	1541	272	2684
427	302	872	703	2384
4776	494	4545	452	200
746	2062	4652	2437	3083
2599	4817	1535	84	1326
4273	357	3220	2931	263

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

372	4876	2342	1664	3784
2263	1514	2965	62	3196
1875	1130	3513	3786	900
1818	754	4230	2164	695
1506	4931	883	4484	4066
3425	631	2679	3325	2989
3190	915	3799	2513	4973
2172	1956	3876	46	4327
4371	2848	774	916	1665
1922	4294	4756	2550	269
4797	862	4555	3340	4362
1537	3534	3929	1008	2291

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Caminho Novo n. 82, de piano, moveis, espelhos, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo do Mercado, da armação, generos, utensilios e dividas da taverna n. 9.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas, de nove mil charutos da Bahia e 2 caixas com joias.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de ricas joias de ouro, prata e brilhantes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, pela alma do Dr. Antonio José da Camara.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Vertula Candida da Silveira.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do sul	hoje
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 23
Magellan	da Europa	a 23
Ville de Bahia	do sul	a 25
Neva	da Europa	a 26

Loteria da provincia. — Sexta-feira 14 do corrente, se extrahirá a loteria 30ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 3 ao dia 9 do corrente:

Existiam 679, entraram 133, sahiram 63, falleceram 36, existem 270.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 713, sendo 443 homens e 266 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 9 3/4, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 10, pelo Dr. Cysneiro.

A's 7 1/4, 7 1/4, 8, 6 3/4, 7, 7, 7, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8 1/4, 9 1/4, 8 3/4, 9, 9, 9 1/4, 9 1/4, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 7 3/4, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Matheus Vaz.

A's 8 1/4, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias.

A's 9, 8 1/4, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 8 1/4, 8 1/2, 9 1/4, 9 1/2, 9, 8 1/4, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor *City of Rio de Janeiro*:

Henry Paris, José Conde.

— Sahidos para o Pará e Estados-Unidos nesse vapor:

Carmine O. Giovanni, Carmine fu O. Giovanni, O. M. de Biase, Pigeatore P. fu Domenico, Guiseppe Pesce, Manoel José Gonçalves Ferreira, H. H. Hitch, sua senhora, 2 filhos, 1 ama, e 1 criada, Antonio Marques de Hollanda Cavalcante e sua senhora, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, sua senhora e dous sobrinhos, Luigi de Nella, Adolpho di Nella, Natalo Luquesi, Paolo Archangelo, Antonio Alfredo da Fonceca, 1 irmã e 2 meninos, Alfredo Roberto Lopes Lima, capitão José Joaquim Alves, José Telles de Mello, José do Souto Fernandes, Manoel Maria Gonçallo.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 de maio:

Existiam presos 390, entraram 3, sahiram 6, existem 387, a saber: nacionaes 335, mulheres 6, estrangeiros 8, escravos 38.—Total 387.

Arraçoados 352, sendo:—Bons 338, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel Rodrigues Lopes.

Vicente, escravo de José Baltar & C.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de maio:

Maria dos Reis, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; espasmo.

Idalina, branca, Pernambuco, 4 dias, Bôa-Vista; idem.

Augusto, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista convulsões.

Dr. Antonio José da Camara, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Bôa-Vista; leucocytemia.

João (escravo), preto, Africa, 58 annos, solteiro, Recife; rheumatismo.

Ruth Seve Maia, branco, Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista; menengite.

Alberto, branco, Pernambuco, 21 dias, Santo Antonio; cyamosa.

Anna, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, hospital Pedro Pedro II: encephalite.

Martiniano de Souza, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II: diarrhéa.

Paulo, preto, Africa, 65 annos, solteiro, idem; anazarca.

— 7 —

José Antonio de Souza, branco, Ceará, 19 annos, solteiro, S. José; enterite aguda.

Maria Rita, preta, Pernambuco, 80 annos; solteira, Bôa-Vista; velhice.

Miguel Soares de Araujo, branco, Portugal, 58 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Moysés, preto, Africa, 40 annos, solteiro, Graça; hepatite chronico.

Manoel, pardo, Pernambuco, 20 dias, Bôa-Vista; fraquesa congenita.

Raul, branco, Pernambuco, 8 mezes, Graça; diarrhea.

Maria Eugenia, parda, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; idem.

Dr. Joaquim Patriota P. Barretto, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; hepathite chronico.

Guilhermina F. G. Dias, branco, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Josepha Paraguaya, parda, Paraguay, 33 annos, viuva, S. Jose; lesão cardiaca.

Rozalina, branca, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

Anna Joaquina das Neves, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; gangrena.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; espasmo.

Arthur, pardo, Pernambuco, 54 dias, Santo Antonio; idem.

Amelia Ramos, parda, Parahyba, 17 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Josepha Maria dos Anjos, parda Pernambuco, 16 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Vicente José, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, idem; idem.

Felippe José de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Maria A. da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, idem; gangrena da vulva.

Antonia Z. França, parda, Ceará, 16 annos, solteira, idem: anemia.

Remettido pelo subdelegado do 1.º districto de S. José:

Antonio, branco, Pernambuco, 1 anno.

— 8 —

Camillo, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; hepatite.

João de Lima, preto, Pernambuco, 50 annos, viuvo, asylo; congestão pulmonar.

Henrique, branco, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista: gastro enterite.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Bahia, 45 annos, solteira, Recife; bronchite.

Emilio C. dos Santos, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.

Ricardo Moreira, branco, Portugal, 29 annos, casado, idem; febre amarella.

Maria do Espirito-Santo, parda, Rio Grande do Norte, 50 annos, viuva, idem; tuberculos pulmonares.

José, pardo, Pernambuco, 3 annos, idem; bexigas.

Umbelina da Annunciação, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 1 anno, idem; diarrhéa.

Thereza, branca, Pernambuco, Santo Antonio; idem.

Joanna, escrava, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; ataque hysterico.

Joaquina Francisca dos Reis, preta, Africa, 86 annos, viuva, S. José; velhice.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MAIO DE 1880.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus.

Paciente João Baptista.—Ficou adiado por não ter sido apresentada a informação do delegado de Nazareth.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante João Cavalcante de Albuquerque Mello, aggravado o senador Jacintho Paes de Mendonça. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Lobão.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Maceió—Appellante o promotor publico, appellado Roquê, escravo do Dr. João Gomes Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. — Julgou-se improcedente a appellação para confirmar-se a sentença appellada absolutiva, unanimemente.

Do Pilar — Appellante Joaquim Virissimo de Vasconcellos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. —Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Campina Grande — Appellante João Lourenço de Araujo Porto, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Reformou-se a sentença para ser absolvido o appellante contra os votos do relator e do Sr. desembargador Sertorio.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Antonio Peixoto de Mello. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Vicente de Assis Tavares. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Pilar — Appellante o juizo, appellado José Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellados João Antonio Marques e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado João Lourenço de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

De Palmares—Appellantes Franklin Velloso de Gusmão Uchôa e João Gomes de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Deu-se provimento a appellação unanimemente para se absolver os appellantes.

Appellações civeis.

Do Recife—Appellante Manoel José Pereira de Faria & C., appellada a companhia de seguros de Lisbôa. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e conselheiro Lobão.—Os embargos foram desprezados unanimemente.

De Barreiros—Appellante João Carlos de Mendonça e Vasconcellos, appellados Francisco Affonso de Mello e outros. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Ferreira Bartholo, appellado Dr. Francisco José de Medeiros. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto. —Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Itambé—Appellante José Francisco de Moraes e Vasconcellos, appellado Joaquim Xavier de Moraes Andrade. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Ficou adiado.

Do Recife—Appellantes Dr. João Vieira de Araujo e outro, appellado Arthur de Barros Cavalcante de Lacerda. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Domingues Silva. - Deu-se provimento a appellação contra o voto do relator para se annullar a arrematação feita.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Julio Fuerstemberg, appellados Manoel Joaquim da Costa Ramos & C.

Do Recife — Appellante João Chrisostomo de Albuquerque, appellado Hermenegildo Severiano Gonçalves.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações civeis

De Palmares—Appellante José Pereira Bastos, appellado Telesphoro Marques da Silva.

Do Cabo—Appellante Manoel Barbosa de Sant'Anna, appellado José Duarte das Neves.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante José Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Do Pilar— Appellante o juizo, appellado Justiniano Baptista de Carvalho.

De Pão de Assucar—Appellante José Pedro Jatobá, appellada a justiça

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Antonio Roberto do Sacramento.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellação crime

De Flores—Appellante o juizo, appellados Manoel Barbosa da Silva e outro.

Appellação commercial

De Campina Grande — Appellante Bartholomeu Quirino Pereira, appellado Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargantes Arruda Irmãos, embargada a companhia de illuminação a gaz.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Bezerros-- Appellante o promotor, appellado Antonio Alves Feitosa.

De Bom Jardim—Appellante Antonio Alexandre de Freitas, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Cabo—Appellante Candido Dias e sua mulher, appellado Dr. Lourenço de Sá Albuquerque.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação commercial

De Camaragibe -- Appellante José Martins de Castro, appellado Manoel José de Lima.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante José Alves Barbosa, embargados os gerentes do Englisk Bank of Rio de Janeiro Limited e outro.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Da Alagôa do Monteiro — Appellante Firmino José de Souza, appellada a justiça.

De Jaboatão — Appellante Galdino Nunes Pereira de Albuquerque, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

Do Recife—Appellante José Braz da Silva, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado João Camello Pereira da Costa.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Olympio Carlos de Figueiredo, senhor do escravo Esperidião.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações civei.

De Ipojuca — Appellante Joaquim Manoel da Costa, appellados os herdeiros de Manoel de Azevedo Maia.

De Palmares—Appellante Rodolpho Pio da Silva Valença, appellado Manoel Martins Fernandes.

Appellação crime

De Itambé — Appellante Galdino José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

Appellante Martins Pereira da Silva, appellada a justiça; appellante Antonio Themoteo Bispo, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Joaquim Xexéo.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Felicio de Souza.

De Caruarú — Appellante João de Mello Guedes, appellada a justiça.

Mandou-se ouvir ao juizo a quó:

Appellação crime

Do Pombal—Appellante Pedro Alexandrino de Almeida, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife — Recorrente Joaquim Pereira Bastos, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorridos José Dias Feijó e outros.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Do Recife—Aggravante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, aggravada a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante Manoel de Moura Silva, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Cabo — Appellante Manoel dos Santos Pereira de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Olinda — Appellantes Paulino Antonio do Carmo e Domingos dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Triumpho—Appellantes Antonio Carlos de Araujo e sua mulher appellados D. Maria das Dores e seus filhos.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado José Barbosa Camello, senhor da escrava Sebastiana.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua do Rosario, loja n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1.º numero do jornal *A Demacracia*, e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral, e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito: só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea.

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios expontaneos dos meus comprovincianos:

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de julho não consentio que ella se fizesse:

E a ultima foi na eleição de deputados geraes de 1878, na qual apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda, incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade.

Diz-me a consciencia que, de então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos; e por isso lhes peço e espero que, ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento: o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia, não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios: a minha eterna gratidão.—Recife, 3 de maio de 1880.—Deão, Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

O Tempo

Acudindo ao apello da illustre redacção desse jornal, no artigo sob a epigraphe *A Liberdade*, publicado no n. 82, de 8 do corrente mez, dou testemunho presencial de haver o presidente da assembléa parochial de S. Frei Pedro Gonçalves, mandado affastar da mesa os cidadãos que a cercavam, entre os quaes estavam diversos conservadores que pretendiam, não dictar a acta, como por mal informada dissera a *Liberdade*, mas sim fiscalisar a sua escripturação.

Esta é a verdade.

Recife, 11 de maio de 1880.

Antonio Estevão de Oliveira.

Carnes verdes

Sob a epigraphe—Camara Municipal—o *Diario de Pernambuco*, na sua *Revista* de hontem, noticia um facto verdadeiro; mas aprecia-o mal.

E' verdade que o kilo de carne verde tem sido vendido ultimamente até por 800 rs. mas dahi não se póde deduzir que haja *torpe monopolio* nesse ramo de negocio, nem que a camara deva intervir nelle com o remedio heroico de 10 contos de réis; porque isto perturba a marcha regular das transacções particulares, e não basta para conseguir-se o fim, que tem-se em vista.

A palavra *monopolio* em relação as carnes verdes, é um estribilho que o povo aceita para transtornar-lhe as idéas e distrahir o senso commum de suas applicações naturaes.

Ha dezenas de annos que todas as boccas o repetem entre nós, e entretanto, debalde procura-se uma só fortuna sólida nesta provincia feita com o apregoado monopolio.

Este tem tirado a *camisa* á quasi todos os marchantes, e os que ainda se conservam, é porque não vive sómente de carnes verdes.

E ao passo que todos veem o resultado pratico desse supposto monopolio *improdutivo*, podem ver solidas e grandes fortunas feitas com o bacalhão, com a carne secca, com a farinha de trigo e até com a de mandioca durante a crise do norte.

Tudo isto é genero alimenticio, mas uns enriquecem os respectivos negociantes, e o povo acha muito natural; outro empobrece os marchantes, e o povo clama que é muito caro.

Ainda mais: um orgão importante da publicidade faz côro com o povo, e em vez de dirigir a opinião, deixa-se levar pelos *boatos*.

O facto anormal do custo excessivo, que tem tido a carne ultimamente, será explicado adiante; mas, ainda quando a carne fosse da companhia (que não tem sido) isto não constituiria monopolio, por que ella tem vendido o kilo a 440, a 400 e até 320 rs., conforme os dias de mais ou menos procura: v. g., nos dias 13, 14, 15, 19 e 20 de abril, 2, 3, e 4 de maio corrente.

Estes dias deixam-lhe prejuizo certo, que sómente póde ser ressarcido pela elevação do preço nos outros, e o publico, que comprou a carne barata nos primeiros dias sem reclamar contra a barateza, não tem muita razão para reclamar contra uma *alça* correspondente a *baixa*, e que aproveitou a elle mesmo.

O pessoal da companhia teve em vistas melhorar o preço da carne em seu proprio beneficio e no do publico, sem esquecer a necessidade de algum lucro para o capital, que ia empregar; por que ella não pode fazer negocios *lucrativos*, como os da camara municipal, sempre que metter-se a comprar bois e vender carne verde.

Entretanto desde que a companhia abrio seus talhos ao consumo publico a média do kilo de carne desceu e vai se conservando entre 600 e 640 rs., como podem attestar todos quantos tem comprado a 800 rs.

Este preço médio não poderá baixar em quanto o preço das feiras fôr o que é hoje, por que um é o regulador do outro.

O preço médio de um boi de 10 arrobas é 85$ e até expor-lhe a carne á venda faz-se uma despeza addicional superior a 16$, o que equivale a mais de 100$ para cada um.

Ora dedusa-se dessa quantia 12$ que deixam o fato e o couro e veja-se que não é possivel vender a carne por menos de 600 a 640 rs. o kilo, em condições normaes.

Agora leve-se em conta o que morre no logradouro ou é condemnado pelo medico ou é vendido por menos da média nos dias de *bamburrio*, isto é, quando por qualquer circumstancia abunda o peixe no mercado, e vejam os inimigos do *monopolio torpe* o que fica para os lucros da *usuraria companhia*

Entretanto nada disso justifica, por ora, o preço de 800 rs., que ultimamente tem logrado o kilo de carne verde.

O facto tem outra explicação e é a seguinte:

Abate-se diariamente um certo numero de rêzes, calculado segundo a média do consumo publico, e neste presupposto, taxa-se o kilo.

A companhia e os marchantes sérios abrem seus talhos com aquelle preço, que conservam até o fim ou baixam, se a procura escacêa, mas ha dias, em que a procura augmenta e nesses dias os especuladores retrahem suas vendas até que, ficando sós em campo, taxam a carne pelo preço que querem; por que então dictam a lei.

O facto pois, longe de ser filho do *monopolio* é pelo contrario o resultado da *concurrencia* inspirada pela *especulação*.

O *Diario* tem meios de verifical o directamente e de reparar a injustiça, que fez (sem intenção provavelmente) restabelecendo a verdade.

O remedio contra essa carestia excessiva e occasional não é pois a intervenção directa da camara, nem os 10 contos para carne barata: é, em quanto os poderes publicos não tomarem providencias mais efficazes e sobretudo permanentes, permittir que se talhe carne *viva* quando acabar-se a *morta* do dia antecedente, e continuar a procura.

Isto sempre succede muitas horas depois da matança e por consequencia a carne do mesmo dia já está em estado de servir.

Além disso os nossos sertanejos convem de preferencia a carne *viva* e são muito mais robustos do que os cidadãos, que alimentam-se da carne *morta*, a qual em nosso clima arruina-se muito depressa.

O medico do matadouro talvez pense de modo differente, porém contra factos não ha argumentos, que gerem convicção.

Esta é

A verdade.

Recife, 11 de maio. de 1880.

Manoel Gonçalves Agra, tendo separado a sociedade, como já fez sciente, e desejando bem servir ao publico e aos seus amigos, está preporando todo o seu trem de novo, na esperança de que lhe continuarão a prestar a mesma condjuvação como até ao presente; asseverando fazer todo o possivel para satisfazer a espectativa publica, podendo melhor do que nehum outro fazer o serviço mais barato.

A consideração e confiança que sempre mereceu e que no presente lhe tem continuado a dispensar, o tem animado a elevar o seu estabelecimento ao ponto de bem preencher os seus deveres; não poupando despezas, colloca-se na altura de bem servir a todos aquelles que o procurarem, á rua do Imperador ns. 9 e 11.

Auguste Labille, avisa ao respeitavel corpo do commercio que o Sr. Leonardo Schuler continúa na gerencia de sua casa, para tratar de todos os seus negocios, como até o presente, sendo substituido em caso de impedimento, ausencia ou falta, pelos Srs. Manoel Luiz Alves Vianna e Joaquim Gonçalves dos Santos, que assignaram collectivamente, por cujo fim lhes outorga uma procuração bastante nesta data.

Recife, 7 de maio de 1880.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3 -Rua do Cabugá—N. 3

Neste collegio ensina-se: portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

CURSO
Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã(cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

O alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez,—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

MUTILADO

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Siva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habéis auxiliares.

O *curso primario* e *preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Couros salgados seccos, 550 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre Santos, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Paris, á vista, 477 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 163 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 6 e 6 1/2 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	271:669$944
Idem do dia 11	27:655$037
	299:634$981

Importação

Patacho inglez *Ranson*, entrado de Baltimore em 10 do corrente e consignado a Manoel da Silva Santos, manifestou:

Farinha de trigo 2,500 barricas ao consignatario.

Brigue hespanhol *Nueva Vigilante*, entrado de Magdalena em 11 do corrente e consignado a Amorim, Irmãos & C., manifestou:

Xarque 188,354 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE MAIO

Portos do exterior

— No vapor americano *C. of Rio de Janeiro*, carregou:

Para New-York, H. C. Ferreira Rabello 10 caixas com 350 kilos de doce.

— No patacho inglez *Mistlets*, carregaram:

Para New-York, A. Howie & C. 1,600 saccos com 120 000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Clara*, carregou:

Para Montevidéo, E. C. Ayres 100 barricas com 6,653 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Marcial*, carregou:

Para Lisboa, J. A. de Souza Bastos 32 pranchões de vinhatico.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, A. A. da Silva Junior 600 meios de sola; J. B. Michilles Junior 22 couros salgados com 264 kilos.

— Na barca portugueza *Venus*, carregou:

Para Lagos, D. A. Matheus 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.

Portos do interior

— No brigue nacional *Marinho*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 8,000 cocos [fructa]

— No patacho hespanhol *Celia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 50 barricas com 13,859 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Pedro*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 375 barricas com 55,074 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Howe*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 289 barricas com 34,079 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Henry 4º*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 1,070 ditos com 64,200 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; E. B. de Faria 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 10,000 cocos [fructa]; Leonel Ferreira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, B. Oliveira & C. 47 pipas com 22,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Maranhão, M. L. Paes Barreto 10 barricas com 763 kilos de assucar branco; A. R. P. de Lima Filho 20 ditas com 600 ditos de dito.

Para o Pará, Cunha Irmãos & C. 40 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para o Ceará, Oliveira Filhos & C. 1,410 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Parahyba, F. da Costa & C. 1 caixa com 120 kilos de doce.

— Na barcaça *Estrella do Norte*, carregou:

Para o Natal, A. Lemos 10 saccos com 600 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para o Natal, S. P. de Lemos 10 barricas com 577 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 203 ditos de dito branco; M. S. de Amaral & Irmão 400 saccos com farinha de mandioca, 5 barris com 480 litros de aguardente e 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para Macáo, M. S. de Amaral & Irmão 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	20:070$828
Idem do dia 11	1:000$120
	21:070$948

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	61:278$937
Idem do dia 11	4:945$772
	66:224$709

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	1:565$853
Idem do dia 11	26$238
	1:592$091

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Porto-Alegre—25 dias, escuna allemã *Sagterland*, de 126 toneladas, capitão A. Decken, carga farinha de mandioca; á ordem.

Bahia—5 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewis, carga varios generos; a Wilson Sons &.

Buenos-Ayres — 16 dias, brigue hespanhol *Nuevo Vigilante*, de 190 toneladas, capitão José Miranbelli, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Buenos-Ayres—11 dias, brigue inglez *Alfred*, de 253 toneladas, capitão S. Winter, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Henry IV*, carga varios generos.

Pará, S. Thomaz e New-York—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, carga varios generos.

EDITAES

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o presente edital vir ou delle noticia tiver que, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e decreto n. 4 668 de 5 de janeiro de 1871, acha-se em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de distribuidor e contador do civel, orphãos e ausentes desta capital do Recife, creados por lei provincial e vago por morte do serventuario vitalicio Thomaz Antonio Maciel Monteiro, pelo que chamo aos pretendentes a apresentarem-se e seus requerimentos devidamente instruidos, no prazo acima referido

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Cidade do Recife, em Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão interino, subscrevi.

Felinto Henriquede Almeida.

Edital n. 29

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se constar, em cumprimento da ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 do corrente, que com o prazo de 30 dias desta data, terá lugar neste thesouro o concurso para provimento do lugar vago de 2º escripturario do consulado provincial, ao qual só poderão apresentar-se de accordo com o disposto no art. 80, § 7º, parte 2ª do regulamento de 2 de julho de 1879, os empregados desta e d'aquella repartição da classe de inferior graduação.

O exame versará sobre arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, e pratica do serviço peculiar á repartição em que estiver servindo o concurrente.

Para inscripção deverá este requerer á inspectoria, provando achar-se em exercicio de suas funcções.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 8 de maio de 1880.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, official da legião de honra da republica franceza e juiz de direito do commercio da comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que na sala das auditorios desta villa, no dia 13 do mez de maio proximo vindeuro, depois da respectiva audiencia tem de ser arrematados em carta fechada, a quem maior offerta offerecer, os escravos Cyrillo, avaliado por..... 1:000$; Fulgencio, avaliado por 800$; Norberto, avaliado por 500$; e Lazaro, avaliado por 400$, penhorados aos orphãos herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão, em execução que lhes move Alvaro Uchôa Vieira Brasil, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação—cartorio do escrivão Ramos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e seja publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão, aos 28 dias do mez de abril de 1880. E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão do civel o subscreci.

Henrique Pereira de Lucena.

DECLARAÇÕES

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1880.—de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido as pessoas que quizerem fazer admittir menores, surdos e mudos no respectivo instituto da côrte, se sirvam de dirigir se á esta secretaria, afim de obterem esclarecimentos a respeito.—O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda se o predio n 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

Club Academico 19 de abril

De ordem do Exm. Sr. presidente, aviso aos senhores socios que, quinta-feira (13) do corrente, haverá sessão no lugar do costume, á rua larga do Rosario n. 44.

Recife, 9 de maio de 1880.

O secretario,
José Maria Tourinho.

Arrematação

No dia 15 do corrente mez depois de meio dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, vai á praça os seguintes bens, penhorados por execução que contra o bacharel Joaquim Francisco de Miranda e sua mulher move o Dr. Joaquim José da Fonceca, na qualidade de curador dos menores filhos do mesmo bacharel Miranda, como sesionarios do Exm. Visconde do Livramento; um sitio em Sant'Anna, freguezia do Poço, com casa de vivenda, tendo esta 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, com 13 metros e 10 centimetros de frente e 12 ditos de fundo, o sitio com portão de ferro na frente e murado, e todo mais em aberto, com grande cacimba e tanque junto, em sólo proprio, avaliado em 5:500$; uma parte do sobrado de quatro andares e sotão n. 11, do Forte do Mattos, freguezia do Recife, tendo no andar terreo tres portas de frente, onde tem estabelecimento de taverna, e o primeiro andar com tres portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha interna, com 3 janellas para a rua da Boia, e os 2º, 3º e 4º andares com as mesmas dimensões.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor

De ordem da directoria desta companhia se faz publico, que a começar com os vapores a sahir de Southampton no dia 24 do corrente e 9 de junho proximo, será estabelecido o primitivo serviço até o Rio da Prata, duas vezes por mez, seguindo os vapores á Montevidéo e Buenos-Ayres, depois de tocarem nos portos do Brasil.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria do Instituto.—Ordem do dia—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 10 de maio de 1880.—*José Domingues Codeceira*, servineo de secretario perpetue.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves da Costa e Francisco Victorino de Almeida Santos, declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Alves da Costa & Santos, estabelecidos á rua de Pedro Affonso ns. 39 e 41, com armazem de xarque e molhados, retirando-se o socio Santos pago e satisfeito de seus lucros, e ao socio Alves da Costa ficando a pertencer-lhe todo o activo e unico responsavel pelo passivo contrahido pela referida sociedade. Recife, 1º de maio de 1880.

Monte Pio Portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente e em observancia ao disposto no art. 35 dos estatutos, convido a todos os funccionarios do conselho fiscal a reunirem-se no dia 13 do corrente, ás 6 horas precisas da tarde, no lugar do costume.

Recife, 10 de maio de 1880.

Maia Pessoa,
1º secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua osCapellistas n. 75.
No Porto, rua dos Ingleezs.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, com a publicação abaixo transcripta dos limites desta cidade e povoações das freguezias dos arrabaldes, demarcados pela commissão composta de conformidade com o § 2º do art. 6º do decreto n. 7.536 de 15 de novembro de 1879, que tem de durar no quinquennio de 1880 a 1885; dá sciencia aos interessados, contribuintes da taxa de escravos, para que possam usar do recurso no prazo de 50 dias, de conformidade com o § unico do art. 27 e n. 1 do art. 26 do citado decreto; outro sim, que os donos de escravos, que se acharem comprehendidos dentro dos limites da mesma demarcação deverão apresentar suas relações, de conformidade com o art. 2º, dentro do prazo de 30 dias, que lhes fica marcado.

Recebedoria, 21 de abril de 1880.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1880, aos 21 dias do mez de abril, nesta cidade do Recife, achando-se reunida a commissão nomeada em virtude dos §§ 2º e 3º do art. 6º do regulamento n. 7.536 de 15 de novembro de 1879, estando presentes todos os seus membros, abaixo assignados, para o fim de proceder-se á demarcação dos limites desta cidade e povoações comprehendidos no municipio do Recife, para o pagamento da taxa de escravos, accordaram que os ditos limites sejam os seguintes: a cidade será limitada ao nascente pelo esteiro dos rios Capibaribe e Beberibe; ao sul pelo caminhamento traçado na seguinte linha, a partir da fóz dos rios Tigipió, Jordão e braço direito do Capibaribe, subir pelo primeiro rio até a altura correspondente á travessa que fica além da igreja do Rosario (na estrada da Victoria) e d'ahi até a entrada do Piranga, descer por tal entrada até a estrada dos Remedios, seguir por essa estrada até a rua de Bemfica (na Magdalena) e d'ahi até o Sobrado Grande de um lado e a travessa do Cordeiro de outro, subindo pelo rio Capibaribe, no ponto final da alludida travessa; ao poente pelo caminhamento que continuando do ponto alludido vá á primeira curva do rio na altura da Jaqueira (estação) e d'ahi siga na direcção norte da travessa de Sant'Anna, Cruz das Almas, Cruz das Moças, Tamarineira, pela linha da estrada; ao norte, pelo caminhamento dado pela seguinte linha, estrada do Rosarinho, Encruzilhada, estrada de João de Barros até á bomba, cambôa da Tacaruna, ponte do mesmo nome e forte do Buraco.

***

As povoações suburbanas serão comprehendidas na zona abrangida pelos seguintes perimetros, sendo que só estarão obrigadas a taxa, as que tiverem pelo menos 25 casas habitadas e aproximadas umas das outras e não separadas por longos intervallos de plantações; segundo dispõe o § 4º do art. 14 do decreto n. 7.536 de 15 de novembro de 1879.

Povoações

Freguezia dos Afogados. — Partindo da costa na altura da B a Viagem e no ponto onde começa a antiga estrada do Recife, seguindo em continuação pela estrada da Embiribeira, e d'ahi n'um caminhamento na direcção do norte até á bomba que vai ter no engenho Uchôa, da qual continuando na mesma direcção até Torrões, subindo á Estrada Nova até a altura da estrada ou travessa que contorna as terras do engenho Cordeiro e vai até o rio, seguindo essa estrada na direcção do Taquary, e subindo o rio Capibaribe até o ponto que na altura da estação da Jaqueira limita a cidade, será o polygono fechado pela linha da costa e pela linha limitrophe da cidade, sobre a qual é levantado

Freguezia da Graça. — Partindo da Cruz das Moças, seguindo pela estrada d'Agua Fria até o riacho do mesmo nome, descendo por esse riacho até o ponto onde elle se encontra com o prolongamento da estrada de Campo Grande, e descendo por essa estrada até o ponto do mesmo nome, será o polygono fechado pela linha limitrophe da cidade, sobre a qual é levantado.

Freguezia do Pôço da Panella.—Partindo da Cruz das Moças, na direcção da estrada do Arraial, subir por essa estrada até á Casa Amarella, entrando pela travessa do Arraial de Cima, ou estrada de Pedro Além, a sahir na porta d'agua da levada do Monteiro, continuando pela estrada da linha ferrea de Caxangá até terras do engenho Dous Irmãos, e seguindo d'ahi em linha recta na direcção do poente até o Boqueirão, será fechado o polygono pela directriz do rio Capibaribe e linha limitrophe das povoações da freguezia da Graça, sobre a qual é levantada.

***

As restantes povoações do municipio terão os seguintes limites:

Barro

A povoação do Barro será abrangida entre os dous pontos extremos, bomba do engenho Uchôa e terras do engenho Peres. Sendo que serão consideradas como fazendo parte da povoação todas as edificações, que tendo serventia directa ou indirecta para o limitado trecho da estrada da Victoria aqui indicado, della não distem mais de 500 palmos (110.m)

Caxangá

A povoação de Caxangá será limitada da seguinte fórma: partindo da barreira até o Ambolê, passando pelo engenho Brum, de modo que contorne toda a edificação do povoado, e descendo do Ambolê até a entrada do Boqueirão, siga d'ahi a fechar o polygono na barreira em uma linha, que igualmente contorne a edificação existente.

Varzea

A povoação da Varzea será abrangida por uma linha, que, a partir do rio Capibaribe, no ponto correspondente á bifurcação das estradas do engenho S. João e engenho Curado, no fim do Corredor de S. João, siga pela alludida estrada do engenho Curado até a levada, desça por essa até as terras do engenho do Meio, entre pela que contornando-o leva ao cemiterio e desça ainda na direcção da que termina na Estrada Nova de Caxangá (Estrada Nova da Varzea), subindo por esta contorne os limites da povoação de Caxangá e na direcção do Capibaribe feche o polygono no ponto de partida.

Ipotinga e Barbalho

As povoações de Ipotinga e Barbalho serão limitadas da seguinte maneira: a partir da estrada que contorna do lado do nascente as terras do engenho Cordeiro, subir pela Estrada Nova (lado direito), descer pela travessa que, passando pelo engenho Poeta, leva a Apipucos até o Boqueirão, e descendo na direcção do rio Capibaribe até o Taquary, fechar o polygono com a já alludida estrada ou travessa, que contorna as terras do engenho Cordeiro.

S. Lourenço da Matta

A povoação de S. Lourenço da Matta partirá da bomba da Cachaça e comprehenderá toda a edificação limitada pelas terras dos engenhos Armazem e Roncador ou Cangaçá, pelo rio Capibaribe, estrada de rodagem, terras do engenho Roncaria e Cemiterio.

***

Finalmente, que todos os sitios e casas inscriptos nos limites indicados, situados á margem das estradas e com serventia para ellas, estão comprehendidos na matricula dos escravos para o pagamento da respectiva taxa.

E para constar, lavrou-se este termo, que todos assignaram. — *Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Antonio Pereira Simões. — João Duarte Carneiro da Cunha Gama.*

Recebedoria de Pernambuco

O lançador, abaixo assignado, prosegue na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, ao lançamento dos impostos geraes: sendo predial de industrias e profissões e fumo, percorrendo para tal fim as seguintes ruas e suas respectivas travessas: Apollo, Visconde de Itaparica, Restauração, Domingos José Martins, Bom Jesus, Pedro Alvares Cabral, Commercio, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Mascates e Torres; e faz sciente que, de conformidade com a lei lhe devem ser apresentados os recibos e contratos de arrendamento, para que em vista delles possa determinar o imposto, com que os senhores inquilinos e locatarios dos predios, sitos em ditos lugares, teem de contribuir no futuro exercicio de 1880 á 1881.

Recebedoria de rendas internas geraes, 10 de maio de 1880.

Manoel José Soares de Avellar.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Altá novidade!

Grande successo

Magnifico espectaçulo

Nesta semana:

CABANA DE PAI THOMAZ

Drama de grande espectaculo em 7 quadros, extrahida do romance do mesmo nome, por Dumanow e Denery.

Este drama foi representado na côrte mais de cem vezes.

Desde já aceitam-se encommendas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

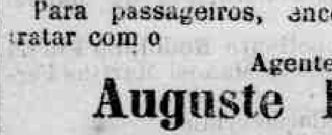
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

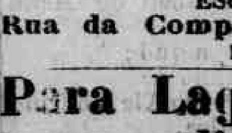
Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape

Commandante Santos



Segue no dia 14 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lagos, na Costa d'Africa

A barca portugueza *Venus*, esperada da Bahia por todo este mez, seguirá para o porto acima para onde recebe unicamente passageiros; a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o lugar nacional *Tigre*, trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

MAGELLAN

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

ROYAL MAIL STEAMER

CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

CITY OF PARA'

Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 22 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

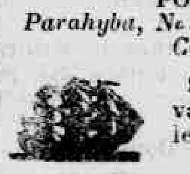
4—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

FERNANDO DE NORONHA

Commandante Costa

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

Agente Remigio

LEILAO

De moveis, 1 piano de Pleyel, espelhos, louças, vidros, crystaes, machina para costura, tapete de veludo e 1 esteira, forro de sala, a saber:

1 mobilia de jacarandá, com pedras, a Luiz XV.
1 excellente piano da Pleyel, e 1 cadeira.
2 espelhos ovaes, dourados.
1 relogio de parede.
1 cama franceza de pão setim, com vivos de jacarandá.
1 rica toilette de jacarandá.
1 secretaria de dito.
2 serpentinas.
2 escarradeiras.
2 jarros para flores.
1 guarda-vestidos de amarello.
1 commoda de dito.
Meia dita.
1 guarda-louça.
1 mesa elastica.
4 cadeiras de balanço.
18 cadeiras de junco.
1 lavatorio com pedra.
2 aparadores.
1 carrinho para criança.
1 bomba de cobre e encanamento de chumbo, camas, marquezões, quadros, louça, candieiros a gaz, trem de cosinha e muitos outros artigos.

Hoje.

Quarta-feira 12 do corrente, ás 11 horas

Na casa n. 82, sita ao Caminho Novo

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia. Os referidos moveis acham-se com muito pouco uso, e partirá do arco de Santo Antonio um trem expresso ás 10 1/2 horas da manhã que dará passagem gratis aos Srs. concurrentes.

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, generos, utensilios e as dividas activas na importancia de 1:062$579, pertencentes á taverna sita no largo do mercado de S. José n. 9.

Hoje

Quarta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana competentemente autorisado levará a leilão a armação, generos, utencilios e as dividas acima declaradas existentes na bem afreguezada taverna sita no largo do mercado n. 9, garante-se as chaves da casa e podendo os pretendentes examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De 9,000 charutos da Bahia, das bem conhecidas marcas Perolas, Regalia, Imperial, dito Britannico, Chique, Conchas, Regatia, Imperatriz e Flor de Salan.

Quinta feira 13 de maio ao meio dia.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De duas caixas com joias (avariadas)

CONSTANDO DE

Anneis, cadeias, medalhões, voltas, brincos, figas, cruzes, oculos, pincinez, contas de vidro, rozetas, pulceiras e outros objectos de ouro, consistindo de duas caixas marca E S n. 11 e J K & C n. 1045, descarregadas do vapor francez *Gironde*.

Quinta-feira 13 de maio ás 11 horas.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto fará leilão por authorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca J K C n. 1045, e uma outra marca E S n. 11, ambas descarregadas do vapor francez *Gironde*, na sua ultima viagem para este porto, e avariadas d'agua do mar.

O leilão terá lugar em lotes a vontade dos compradores por occasião de um outro leilão de fazendas inglezas avariadas, e 900 caixas com charutos, no primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De fazendas avariadas

Quinta feira 13 de maio ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas inglezas avariadas d'agua salgada e descarregadas de diversos vapores ultimamente chegados. O leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus numero 45.

LEILAO

O de duas caixas com joias annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar ás 11 horas do dia quinta-feira 13 do corrente, no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazendas avariadas e charutos.

Agente Pestana

LEILAO

De ricas joias de ouro, prata e brilhantes

Quinta-feira 13 do corrente ás 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Alfredo Bussier, negociante de joias da provincia do Pará, passando por esta capital fará leilão por intervenção do agente Pestana, das obras de ouro, prata e brilhantes abaixo declarados.

A SABER:

Anneis com brilhantes, brincos, rosetas com ditos, cruzes com ditos, volta de perolas, ricas cadeias de ouro, trancelim, voltas, adereços, meios ditos, pulceiras, cassoletas, corações, relogios de ouro, cruzes, brincos, botões de punhos, brincos de prata, salvas de ditos, colheres e muitas outras obras que se tornam enfadonho mencional-as, as quaes estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco; a chave encontra-se na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

A' um honrado Cavalheiro

Responde ou não? Que cynismo!!!

O Belisario da Miroeira.

— Engomma-se com perfeição e por commodo preço; na rua nova de Santa Rita n. 61, andar.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar portuguez, costura chã, marca, labyrintho e bordar, trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de varias especies, em algum engenho perto da linha ferrea; a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias: francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B C, nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa se de dous caixeiros, um de 10 a 12 annos, outro de 14 a 16, com pratica de molhados, que deem fiador de sua conducta; a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Precisa-se alugar um escravo cozinheiro e de boa conducta; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Fugio do poder de seu senhor a escrava Gertrudes, preta, 40 annos, pouco mais ou menos, tem pés tortos, cabellos carapintos, beiços grossos e compridos, levou vestido branco de cambraia, ou escuro, de chita com ramagens, chales de merinó amarello, ou de chita com quadros; quem apprehende-la e leva-la á rua Imperial n. 237, será gratificado.

— Antonio Marques de Hollanda Cavalcante ao embarcar para os Estados Unidos, despede-se dos seus amigos, sentindo não o ter feito pessoalmente pela rapidez de sua viagem, e alli offerece-lhes seus fracos serviços.

— Aluga-se por 20$ a casa terrea n. 32 da rua da Senzala-nova, com 3 quartos; a tratar em fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços de casa e de rua; a tratar no sobrado da rua de S. Gonçalo n. 29.

— Precisa se de uma boa cozinheira: a tratar no largo do Collegio n. 77, 1º andar, das 9 ás 10 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— O abaixo assignado, seguindo no vapor de 14 do corrente para a Europa, deixa na gerencia de seus negocios commerciaes e particulares ao seu caixeiro o Sr. Pedro d'Able, que será substituido em qualquer impedimento superveniente, pelos Srs. W. W. Robilliard e Bernardino Duarte Campos.

Recife, 10 de maio de 1880.

A. Duarte Carneiro Vianna.

— Precisa-se de duas senhoras, que saibam o officio de sapateiro e que trabalhem em obras finas para ensinar: quem estiver neste caso annuncie para ser procurada.

— Arrenda-se o engenho Tijupaba, em Serinhãem, á legua e meia da estação da Escada, com proporções de safrejar de mil e quinhentos á dous mil pães do melhor assucar; móe com agua, e é de boa producção. Quem o pretender arrendar, deverá quanto antes, entender-se com o seu proprietario.

— O Sr. Francisco de Paula Teixeira Bacellar, queira apparecer a rua do Barão da Victoria n. 8.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro de lei, da rua de S. Jorge á matriz do Corpo Santo; quem achou, querendo restitui-la, dirija se á rua de S. Jorge n. 120, 2º andar, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

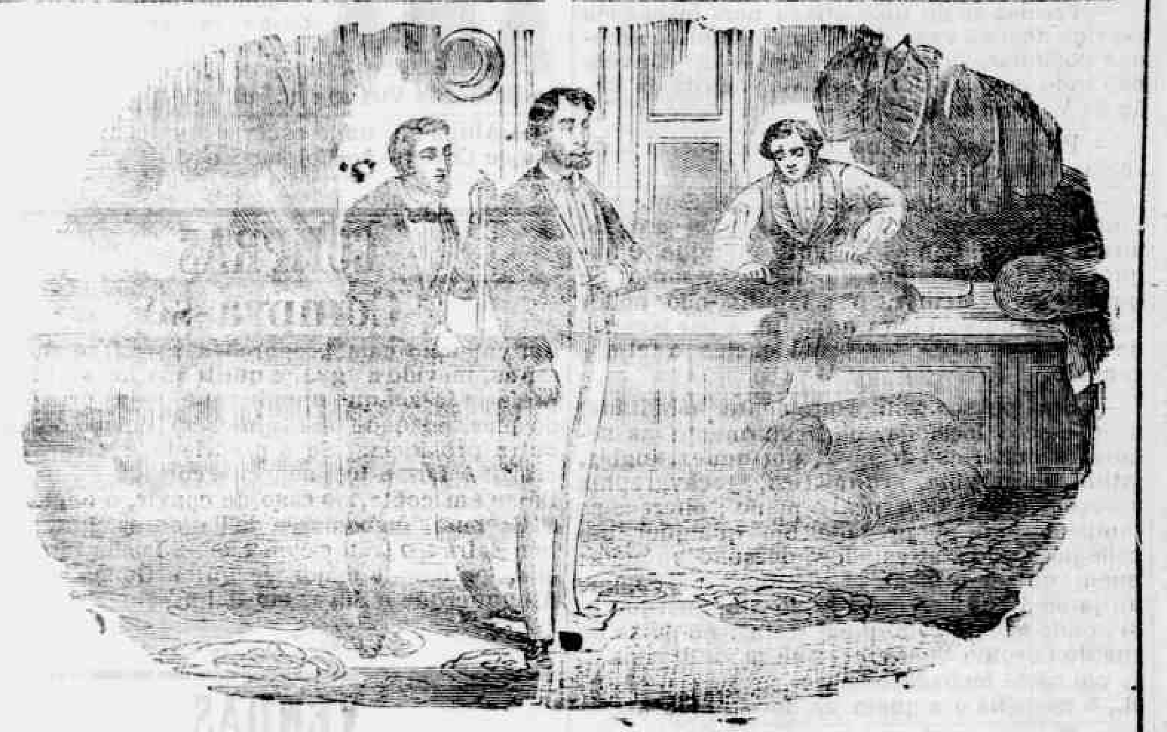
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, a ssim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

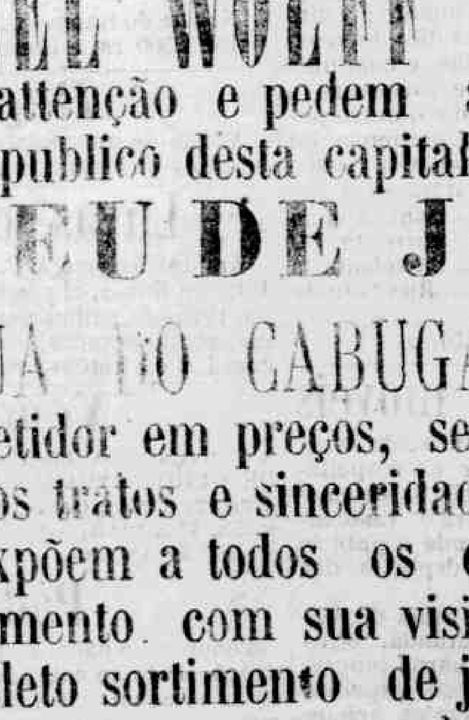
A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER
FABRICA E LABORATORIO, 33, CITE DES FLEURS. BATIGNOLLES-PARIS

VINHO DE BORDEAUX QUINADO DE CHEVRIER
De uma riqueza incomparavel em principios activos, tonico, fortificante: emprega-se nas febres rebeldes, nas convalescencias tardias, nas diarrheas chronicas e em todos os casos d'atonia.

VINHO DE MALAGA QUINADO DE CHEVRIER
Possue as mesmas propriedades do que o anterior, mas emprega-se com preferencia para as mulheres, as crianças e as pessoas cujo estomago é debilitado.

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER
Que reune os dous agentes mais poderosos da therapeutica, soberano na chlorose, na anemia, leucorrhea, pysmenorrhea, nos meninos durante seu crescimento e nas donzellas no momento da puberdade.

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE DE CHEVRIER
O digestivo mais heroico que se conhece, favorece a assimilação e estabelece instantaneamente as funcções do apparato digestivo.

VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER
Na tisica pulmonar, fecha as chagas do pulmão attacado, cura as alporcas, o raquitismo restabelece a saude das pessoas exhaustas pelas vigilias e pelos excessos. — Notaveis successos obtidos nos hospitaes.

VINHO DEPURATIVO DO Dr. CALVO, SOBRINHO E DISCIPULO DO CELEBRE PROFESSOR RICORD
Especifico indispensavel para assegurar a cura radical de todas as molestias syphiliticas antigas ou recentes.

Pharmacia de FERREIRA MAIA & C.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.**
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:
Deposito no *Rio-de-Janeiro*, **T. DUPONCHELLE e C.ª**, 102, rua de S. Pedro.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris 1873 e de 1878

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O **Vinho de Chassaing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS, DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA.— O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia o gargalo.

Chassaing

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX
é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em *Pernambuco*:
Fran.co M. da SILVA e C.ª
e nas principaes Pharmacias.

Exposição internacional Paris 1875.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.
Deposito:
Pharmacia FERREIRA MAIA & C.

FEBRES!! FEBRES!!
Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *(em 21 de Maio de 1878)* que as
GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ
é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias,** etc., e que melhor do que este evita as recaídas.
ÉCONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.
Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.
Em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA e C.ª**

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

AMA

Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY tem uma acção therapeutica muito poderoza sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição debil.* Torna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença.*

É de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.

Paris, pharmacia LEROY, 15, rua d'Antin.

[illegible]

Pharmacia FERREIRA MAIA & C.ª

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda, de 25$000 a 30$000.

Gorgorão preto, a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 2$000 idem.

Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.

Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.

Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.

Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.

Popelines de seda, a 640 idem.

Dita de linho, a 300 réis idem.

Espartilhos finos, a 3$000.

Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.

Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.

Madapolões, a 3$000 a peça.

Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.

Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.

Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$

Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.

Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.

Espantoso sortimentos de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.

Riquissimas setineta de côres para vestidos, a 280 réis o covado.

Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.

Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.

Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, GAORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.

AREIA PRETA
PRINCEZA FINO
GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casade
BRAZ & MARTINS
N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

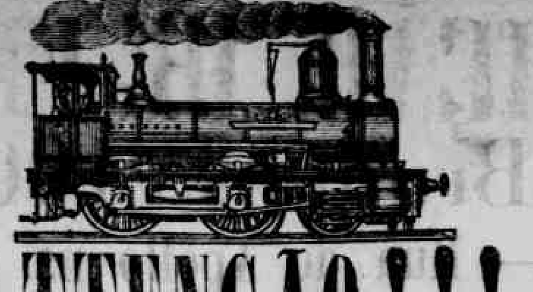
MEURON & C.
PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE
RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL
38—RUA DA MADRE DE DEUS—38
Aonde se vende a retalho e por atacado

MUTILADO



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoável.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

S. João

S. Pedro

e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 27ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (29ª), vendeu um quarto n. 1935 com a sorte de 800$000 e um outro n. 2926 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 30ª a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 717 com a sorte de 4:000$, tres quartos n. 7 com a sorte de 100$, dous quartos n. 167 com a sorte de 100$, dous quartos n. 2926 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (29.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 60.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (30.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram, da 60.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 14 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

Barato

Aluga-se a casa terrea n. B, á rua de Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, bastantes commodos e bem limpas; uma dita na travessa do Freitas, em S. José, bota os fundos para a rua Azul, por 15$, muitos commodos tem sotão, quintal e cacimba, bem limpa, n. 4; a chave acha-se no n. 6, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

— Precisa-se de uma ama para engommar ... na rua Duque de Caxias n. 60 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

A Baroneza de Palmares e Elvira Haliday da Camara agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu filho e esposo, o Dr. Antonio José da Camara, e convidam os parentes e amigos do finado para assistirem ás missas que, no dia 13 do corrente, setimo do fallecimento, serão celebradas na matriz da Boa Vista desta capital, e na da cidade de Palmares, pelas 7 1/2 horas da manhã.

Boa recompensa

A quem pegar o crioulo escravo de Francisco Luiz dos Reis, que fugio no dia 28 de março proximo passado do engenho Canôa, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas. Chama-se Eleuterio, ás vezes muda o nome para Alexandre; cor preta, altura regular, secco do corpo, cabello carapinhado, nariz chato, tem os dentes do queixo inferior perfeitos, duas manchas esbranquiçadas nas duas espaduas, braços regulares, dedos compridos, tem as unhas das mãos largas e grossas, pernas finas, e um pouco cabelludas, pés apalheitados, com alguns cravos, proveniente de bombas, idade 35 annos pouco mais ou menos; foi encontrado em Pesqueira, perguntando o caminho da Baixa Verde.

Quem o pegar, pode leval-o ao mesmo engenho, ou no Recife a Joaquim José Rodrigues da Costa, rua do Bom Jesus n. 38, que ahi receberá a recompensa.

Modista

Aprompta-se vestidos por figurinos, por commodos preços; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

A Venus Negra

DE
ADOLPHO BELOT
GRANDE ROMANCE DE AVENTURAS AFRICANAS

E' uma serie de descripções curiosas, de perfis extravagantes, de aventuras inesperadas..... em que jogam todas as descobertas modernas feitas sobre o continente africano. O successo litterario de maior nomeada actualmente em Paris e em toda a Europa. Assigna-se na agencia do *Jornal de Viagens*, livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

JORNAL DE VIAGENS

Chegaram os numeros correspondentes ao 1º semestre desse importantissimo jornal, os senhores assignantes queiram ter a bondade de procura-los na agencia acima, onde continúa a receber se assignaturas.

Cozinheiro

Precisa-se alugar um cozinheiro que dê fiador á sua conducta; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quasquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Portugal á Camões

Publicação extraordinaria

Dedicada a commemorar o 3º centenario de Camões, o grande epico portuguez. Collaborado pelos principaes jornalistas, publicistas e poetas da Peninsula. Assigna-se na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Dentista

J. M. Leroux, retirando-se para a Europa em maio, resolveu liquidar tudo o que tem na sua casa, mobilia, machinismo, ferramentas, tanto de operações como de officina, finalmente todo o material necessario aos dentistas; á rua do Barão da Victoria n. 23.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

CASA

Na Capunga, porto do Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

obraem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Apartments to let

Comfortable apartements are to be let in avery pleasant place out of town. they are particularly recommended to strangers being both healthy and cool. Terms modreate.

For further information apply at n 4, rua Primeiro de Março— humbrella manufactures.

FURTO

Furtaram da casa n: 105 da rua Imperial, um relogio de prata, descoberto, patente suisso, n. 115,923, com cadeia de ouro macisso, de fórma quadrilatera: quem o aprehender leve á dita casa que será recompensado.

Armação

Vende-se por barato preço uma armação que foi de loja de joias: a tratar na rua do Cabugá n. 2 A.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, calices, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

ALUGA SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, e tem os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, e grande quintal com cacimba independente e portão; a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34, ou na rua Direita n. 32.

Plissés

Faz se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

Furtaram

um diccionario da lingua portugueza, em dous volumes, por Moraes, em meia encadernação, tendo o dorso encarnado, em um delles ha um arranhão no mesmo dorso; roga-se a quem forem offerecidos haja de participar ao inspector do arsenal de marinha, na sua residencia, no mesmo arsenal, ou annunciar para ser procurado, assegurando se-lhe uma gratificação se o exigir.

— Precisa-se de uma criada para fazer todo serviço de uma casa de pequena familia, menos cozinhar, advertindo-se que só convém não indo dormir fóra; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Precisa-se de uma boa cozinheira; na rua da Imperatriz n. 21.

— Pede-se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio o favor de lançar as vistas na casa n. 28, sita á rua de Lomas Valentinas, que é frequentada pelos amigos do alheio, a ponto de quererem destelhar, e a familia não poder descansar uma só hora na noite, e por isso pede-se a S. S. para dar providencias a tal escandalo.

— Uma pessoa sufficientemente habilitada, propõe-se a leccionar particularmente as seguintes materias: francez, portuguez, inglez, latim, geographia, arithmetica, tachygraphia e noções de musica vocal e piano; offerece se tambem para empregado em qualquer um collegio, dando attestados de sua conducta: quem quizer utilisar se de seus prestimos, dirija-se á rua de Visconde de Albuquerque n. 31, onde achará com quem tratar, ou deixe na rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 1, em carta fechada com as iniciaes J. A. A. M., a moradia e a quem se deve procurar.

— Precisa-se de uma ama cozinheira, de boa conducta, preferindo-se escrava; a tratar na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita, com 4 quartos, 2 salas, limpo, e um grande sotão; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes: mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruiva, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piancó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

— Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço em uma casa de familia; a tratar na rua Direita dos Afogados n. 29, retinação.

AMA Precisa-se de uma que cosinhe e engomme perfeitamente e seja bem comportada; á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

— Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira; na rua da Imperatriz n. 53.

— Aluga se um moleque de 14 annos, apto para todos os serviços; quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48 á tratar na rua do Imperador n. 14.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Precisa-se de um official de pharmacia: na rua do Bom Jesus n. 26, botica do Recife.

Aos senhores ourives e ao publico em geral

Pede o abaixo assignado a quem forem offerecidos os objectos seguintes: 1 annel de ouro com um grande brilhante de primeira agua, cujo aro cresce em grossura no engaste da pedra; 1 dito feito de quatro aros, presos entre si, e com uma cruz transversal com sete brilhantes de bom tamanho; 1 dito de amethysta, grande e muito clara; 1 dito de onix, com uma pequena flor de brilhante; 1 dito com granada, sem lapidação; 1 dito de rosalia, quadrado, rodeado de perolas e com uma flor de perolas no centro; 2 de turquezas e perolas, sendo um grande, oval, o outro pequeno, á marquize, que os apprehenda eu faça apresentar ao abaixo assignado a pessoa que os offerecer, visto como foram estes objectos subtrahidos do poder do mesmo abaixo assignado, em a noite de 4 do corrente. O abaixo assignado gratifica generosamente a quem restituir-lhe ditos objectos. Rua Sete de Setembro n. 13.

José J. Borges Diniz.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

— Alugam se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 32$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um gabinete com um quarto, proprio para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar; a tratar na loja do mesmo predio Esperança.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com um menino de 15 mezes; na rua Augusta n. 187.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18 e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30

Escravo fugido

100$

Fugio da Parahyba, do poder de Bernardino Cahino, o escravo de nome Pedro, de idade de 30 a 40 annos, mulato claro, com um signal preto no rosto, boa dentadura, com as presas de cima salientes e grossas, altura regular, pernas grossas, parecendo a alguma distancia ter signaes de bexigas, mas visto de perto não tem esses signaes, é bem fallante e sabe ajudar á missa, inculca-se de forro, foi comprado ao capitão João Alves Sanches Mosso, proprietario do engenho Moreno, comarca de Pedras de Fogo: quem o podér aprisionar, receberá do abaixo assignado 100$ de gratificação, entregando-o na Parahyba, ou nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 95. Roga-se, portanto, á todas as autoridades policiaes que delle tiverem noticia, de manda-lo prender e fazer entregar ao supradito senhor, e tambem aos senhores capitães de campo e mais pessoas que delle tiverem noticia. Protesta se contra qualquer pessoa que o occultar, com todo o rigor da lei.—Bernardino Cahino.

Tinta Blue Black

Botijas dessa tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Aluga se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Aluga-se uma escrava que cozinha: na rua de Christovão Colombo n. 1.

COMPRAS

Compra-se

um engenho com proporções para fazer boas safras, movido a agua, e que tenha boas obras, preferindo-se que o embarque seja proximo do mar, podendo ser o mesmo nesta ou em outra provincia. Se a propriedade tiver escravos, far-se-ha negocio com os mesmos. Dá-se em conta, no caso de convir, o engenho S. Caetano, na comarca de Palmares, que tem boa safra; a tratar com Leal & Irmão, no Recife, ou com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, em Palmares.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 279, muito afreguezada, tanto para a praça como para o mato, a casa tem agua encanada e garapeira, um dos melhores pontos desta rua, commodidade para familia, e garante-se as chaves ao comprador; a tratar na mesma, ou no Recife, com os Srs. Ferreira da Rocha & Companhia.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Tres estrellas

COGNAC

Muller Frères (França)

Old Brandy

Uma das marcas mais procuradas, cada caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco
Maia, Pacheco & C.

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: aprontam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

— Vende-se uma taverna e garapeira, sita barreira do Giquiá, freguezia de Afogados: propria para um principiante, com casa para familia e grande quintal com arvoredos: a tratar no becco do Quiabo, na mesma freguezia, com Francisco Ferreira Bastos.

Maça para bolo

Na rua do Rangel n. 42, vende-se maça para bolo, a 500 rs. a libra.

Registro

Vende-se um registro de oito luzes, muito barato; na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; Á TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

Padaria

Vende-se a padaria da estrada nova do Caxangá, junto ao sobrado grande, todos os utensilios se acham em bom estado, o estabelecimento está bem acreditado e afreguezado; é proprio para principiante, só se vende em razão do incommodo de saúde do dono; a tratar no mesmo estabelecimento, ou na rua D. Maria Cesar n. 30.

— Vende-se uma excellente casa de campo, n'um dos proximos arrabaldes desta cidade; a tratar na rua do Livramento n. 32.

E' agora a occasião

Vende-se o estabelecimento de taverna á rua do Socego n. 70, antiga Campo Verde, em muito bom ponto, e fazendo bom negocio, como se poderá mostrar ao comprador, assim como tambem se dirá o motivo de se vender, o aluguel da casa é razoavel e tem commodos para familia; para quem precisa é agora a occasião: a tratar na rua da Conceição n. 2.

MUTILADO

A Rosa dos Alpe[s]

32 rua do Barão da Vic[toria] 32

A Rosa dos Alpes recebeu [co]mpleto e variado sortimento dos se[guin]tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Callarinhos e punhos [...] dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[...]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.
Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.
Ditas lisas a 240 rs.
Chitas escuras, a 200 rs. o covado.
Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.
Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.
Fustão branco, a 300 rs. o covado.
Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.
Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.
Chales encorpados de casemira, a 3$
Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.
Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.
Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.
Cortes de casemira preta, a 3$500.
Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.
Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.
Dito trançado, a 280 rs. o covado.
Camizas de cretone, a 2$500.
Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.
Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

20-Rua 1º de Março 20

Paletots.
Capas.
Fichús
de lã e casemira para senhora.
Capas.
Fichús
Toucas.
Gravatas.
Sapatinhos
de lã para meninos e meninas.

Rua 1º de Março n. 20.

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

N 20

RUA 1º DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhorasc omo meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rua 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

Armaçaão

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

O BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.
Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.
Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.
Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]
Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.
Flexas, com letras, para gravata de senhoras.
Botões dourados e prateados de novos modellos.
Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.
Pulseiras pretas e atartarugadas.
Plissê de uma e duas ordens.
Plumas de côres para chapéos.
Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Enxovaes para baptisados, muito baratos.
Focos e sapatinhos de setim, bordados.
Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.
Flores artificiaes.
Pulseiras de plaquet (grande novidade.)
Caçoletas de ouise e plaquet.
Brincos de ouise, imitação, muito lindos.
Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]
Chapéos de fustão para creanças.
Manuaes para missa.
Binoclos para theatro.
Franjas de lã e seda de côres novas.
Bengallas para homens e meninos.
Tonico occidental de Goutier.
Orizalina vegetal para tingir cabello.
Pannos de crochet para cadeiras e sofas.
Espartilhos, couraça e outras qualidades.
Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50

(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO

Engenho

Vende-se o engenho S. José, da freguezia de Serinhãem, bem obrado, bom d'agua e boas terras, um quarto de legoa distante do porto de embarque: a tratar na rua do Imperador n. 38, com o Dr. Ramos, e no engenho Amaragy, de vapor, da freguezia de Gamelleira.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.
Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.
Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.
Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.
Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.
Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.
Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.
Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.
Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado
Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.
Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.
Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.
Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.
Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000
Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.
Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.
Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.
Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cal de Lisboa

A unica vinda pelo vapor *Nille da Bahia*, vende-se por menos que em outra parte: á rua do Livramento n. 3, armazem de Moreira & Braga.

Engenho

Vende-se uma parte no engenho Novo de Serinhãem, moente e corrente, 2 leguas distantes da estação de Gamelleiras: para informações, os pretendentes se dirigirão aos Srs. Machado Lopes & C., caes do Apollo, ou na cidade de Palmares, Pateo da Feira n. 2. Vendem-se outras partes no mesmo engenho, querendo o comprador.

E' sempre assim!!!

Além do bom sortimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa aceitação, e a quem a Nova Esperança ufana-se em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes:
Boas ligas para senhoras e meninas.
Lindas rendas valenciennes.
Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.
Elegantes chapéos spartery, para senhoras e meninas.
Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Mindezas

Barato!!! barato!!!

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.
Frasco de verdadeiro tonico, 1$.
Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100.
Peças de entremeios, 400 rs.
Metros de fita de velludo de côres, de 200 a 500 rs.
Duzia de collarinhos para homem, 2$.
Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.
Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.
Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.
Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.
Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.
Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.
Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.
Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.
Lindas bondeijas de charão e de metal.
Elegantes jarros e guarnições para toilette.
Transparentes de pinho, pintados a oleo.
Insignias maçonicas de diversos grãos.
Luvas de camurça, brancas e amarellas.
Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LISTA GERAL

29.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA **27.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 11 DE MAIO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	232	4$	451	32$	717	4:000$
4	—	34	—	59	4$	23	4$
10	—	37	—	63	—	25	—
15	—	38	—	64	—	26	—
19	—	40	—	65	—	33	—
21	—	45	—	70	—	46	—
25	—	47	—	75	—	48	—
28	—	48	—	76	—	53	—
34	—	53	—	79	—	56	—
39	—	54	—	80	—	60	—
40	—	56	—	86	—	61	—
41	—	59	—	97	—	65	—
48	—	60	—	504	—	67	—
51	—	68	—	9	—	68	—
56	—	84	—	17	—	70	—
59	—	87	—	18	—	73	—
61	—	90	—	19	—	74	—
62	—	91	—	20	—	76	8$
65	—	92	—	31	—	78	4$
71	16$	93	16$	35	—	84	—
79	4$	94	4$	49	—	89	—
88	—	310	32$	52	—	92	—
90	16$	17	4$	56	—	95	—
96	4$	24	—	62	—	96	—
103	—	26	—	68	—	800	—
7	—	33	8$	69	—	1	—
11	—	37	4$	73	—	6	—
14	—	39	—	75	—	9	—
15	—	40	—	88	—	10	—
23	—	54	—	95	—	13	—
27	—	58	—	615	—	14	—
30	—	63	—	20	—	17	—
31	—	80	—	22	—	19	—
38	—	81	—	26	16$	26	—
44	—	84	—	28	4$	28	—
52	—	85	—	30	—	32	—
60	—	86	—	34	—	33	—
63	—	88	—	39	—	34	—
67	100$	92	—	41	—	38	8$
69	4$	409	—	48	—	43	4$
72	8$	11	—	65	—	48	—
73	4$	14	—	68	—	50	—
77	8$	17	—	70	8$	53	—
93	4$	18	—	73	4$	60	—
95	—	20	—	76	—	70	—
202	—	21	—	77	—	76	—
6	—	23	—	78	—	86	—
11	—	24	—	83	—	87	—
12	—	29	—	84	—	88	—
14	—	41	—	86	—	90	—
21	8$	42	—	700	100$	906	—
26	4$	44	—	5	8$	12	—
31	—	45	—	6	4$	17	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
922	4$	1145	4$	1333	4$	1558	4$
24	—	48	32$	38	—	59	—
27	—	50	4$	40	—	60	—
30	—	51	—	48	—	62	32$
35	—	61	—	51	—	67	4$
42	8$	64	—	56	—	71	—
52	4$	66	—	58	—	72	—
55	—	68	—	60	—	75	32$
61	—	70	—	62	—	76	4$
65	—	73	—	71	—	80	—
67	—	74	—	73	—	83	—
68	—	77	—	76	—	1601	—
69	—	85	—	78	—	3	—
70	—	92	—	84	—	13	—
71	—	96	—	89	—	21	—
72	—	97	—	91	—	22	—
75	—	99	—	1408	—	30	—
80	—	1200	—	9	—	36	—
83	—	1	—	23	—	42	8$
84	—	2	—	26	—	44	4$
91	—	3	—	32	—	48	—
99	—	6	—	34	—	55	—
1004	—	11	—	39	—	60	—
12	—	27	—	43	—	66	—
27	—	39	—	44	—	71	—
28	—	44	—	51	—	73	—
35	—	48	—	52	—	79	16$
40	—	54	—	54	—	85	4$
46	—	64	—	56	—	94	—
52	—	65	—	64	—	1703	—
58	—	67	16$	74	—	8	—
59	—	72	8$	92	—	9	—
64	—	73	4$	93	—	13	—
73	—	74	—	94	8$	22	—
77	—	83	—	96	4$	28	—
82	8$	84	—	98	—	30	—
84	4$	89	—	99	—	34	—
93	—	90	—	1501	—	46	—
94	16$	92	—	2	—	52	—
97	4$	93	—	7	—	55	—
98	—	96	—	11	—	58	—
99	—	98	—	12	—	61	—
1400	—	1303	—	14	—	72	—
1	—	7	8$	18	—	74	—
5	—	8	4$	24	8$	75	—
11	—	10	—	26	4$	77	—
17	—	13	—	29	—	78	—
27	—	17	—	36	—	87	—
28	—	18	—	43	—	94	—
31	—	19	—	44	—	1803	—
34	—	22	—	45	—	11	—
38	—	23	—	51	—	19	—
40	—	34	—	53	—	22	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1829	4$	2075	4$	2243	4$	2464	4$
34	—	79	—	47	—	69	—
36	—	82	8$	50	—	72	—
42	—	85	4$	58	—	78	—
45	—	88	—	59	—	80	—
52	—	89	—	63	—	84	—
62	—	92	—	64	—	90	—
64	—	96	—	66	—	94	—
81	—	98	—	69	—	2508	—
83	—	99	—	71	—	13	—
89	8$	2100	—	73	—	14	—
1907	4$	5	—	76	—	24	—
9	—	6	—	77	—	27	—
12	—	11	—	78	—	34	—
17	—	12	—	80	—	37	—
19	—	17	—	98	—	42	—
23	—	21	—	2300	—	50	8$
26	—	26	8$	3	—	53	4$
28	—	27	4$	5	—	54	—
31	—	28	—	7	—	66	—
35	800$	33	16$	10	—	67	—
39	4$	41	4$	28	—	77	—
50	—	42	—	30	—	90	—
53	—	45	—	32	—	92	—
54	—	46	—	34	—	96	—
62	—	62	—	35	—	2604	—
64	—	65	—	37	—	11	—
68	—	66	—	50	—	13	8$
79	—	67	—	66	—	17	4$
82	—	69	—	67	—	19	—
84	—	72	—	69	—	24	—
87	—	74	—	74	—	28	—
91	—	75	—	77	—	29	—
94	—	78	—	79	—	36	—
2000	—	82	—	83	—	53	—
1	—	92	—	86	—	55	—
3	—	96	—	87	—	62	—
8	—	2207	16$	88	—	65	—
10	—	8	4$	95	—	68	—
12	—	9	—	98	—	69	—
18	—	14	—	2400	—	78	—
19	—	15	—	2	—	82	—
22	—	17	—	6	—	86	—
26	—	18	—	7	—	88	—
27	16$	21	—	23	—	99	—
29	4$	22	—	28	—	2704	—
40	—	24	—	30	—	6	—
43	—	27	—	34	—	12	—
44	—	31	—	33	—	14	—
50	200$	34	—	36	—	23	—
57	4$	36	—	42	—	28	8$
66	—	37	—	44	—	34	4$
70	—	39	—	50	—	41	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2742	4$	2997	4$	3276	4$	3532	4$	3736	4$
50	—	99	—	81	—	33	—	39	—
51	—	3001	8$	84	8$	34	—	45	—
52	—	3	4$	88	4$	36	—	48	—
54	—	14	—	97	—	40	—	49	—
73	—	15	—	3301	—	43	—	71	—
75	—	17	—	10	—	48	—	90	—
84	—	19	8$	13	—	56	—	94	—
85	—	23	4$	16	—	58	—	95	—
87	—	32	—	18	—	62	8$	97	—
88	—	41	—	35	—	65	4$	3809	—
92	8$	53	—	36	—	68	—	21	—
94	4$	54	—	38	—	74	—	23	—
96	—	55	—	39	—	78	—	25	—
98	—	72	—	44	—	79	—	26	—
2804	—	78	—	69	—	80	—	27	—
5	—	80	—	71	—	81	—	28	—
14	—	91	—	72	—	82	—	38	—
31	—	92	—	73	—	85	—	40	—
33	—	95	—	79	—	87	—	42	—
34	—	3101	—	82	—	94	—	43	—
37	—	3	—	86	—	98	—	44	—
40	—	4	—	94	—	3603	—	46	—
41	—	8	—	3405	—	5	—	54	—
48	—	9	—	7	16$	6	—	60	—
51	8$	14	—	13	8$	7	—	65	—
59	4$	31	—	15	4$	12	—	66	—
63	—	34	—	24	—	21	—	78	—
69	—	49	—	28	—	25	—	79	—
71	—	54	—	32	—	29	—	81	—
73	—	58	—	33	—	33	—	86	16$
76	—	67	—	40	16$	44	—	90	4$
78	—	79	—	46	4$	45	—	3904	—
91	—	86	—	48	—	50	—	9	—
93	—	90	—	50	—	57	—	18	—
96	—	3200	—	51	—	60	—	26	—
99	—	2	—	55	—	65	—	28	—
2901	—	15	—	59	—	67	—	30	—
13	—	20	—	61	—	69	—	31	—
16	—	23	—	64	—	70	—	32	—
17	—	25	—	67	—	71	16$	36	—
20	—	27	—	77	—	88	4$	39	—
26	100$	29	—	82	—	91	—	52	—
34	4$	34	8$	83	8$	98	—	56	—
42	—	39	4$	84	4$	3703	—	60	—
43	—	43	—	86	—	4	—	62	—
50	—	44	—	3506	—	11	—	67	—
57	—	45	—	7	32$	13	32$	71	—
61	—	54	—	9	4$	14	4$	72	—
66	—	55	—	14	—	16	—	76	—
70	—	57	—	21	—	24	—	84	—
81	—	58	—	27	—	27	—	93	—
88	—	63	—	29	—	35	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Proverbios e locuções

(Conclusão)

Do uso veio a locução franceza *ne point faire de quartier*, de que a nossa é traducção.

O sentido é que ampliou-se um pouco até chegar a uma recusa formal e peremptoria de toda e qualquer allegação ou proposta.

E' assim que a empregamos.

***

TONEL DAS DANAIDES

Danao e Egypto disputavam entre si o dominio da Argolida; extranho ambos ao solo que pretendiam e aonde os conduzira á emigração, nenhum tinha elementos de victoria por popularidade ou auxilio dos indigetes e a luta parecia dever eternizar-se.

Este estado de cousas, que continuava entre pequenas desvantagens de um, logo compensadas por perdas iguaes do outro, mais e mais exacerbava os animos dos contendores, que teriam de consumir-se em uma luta de morte, se Danao não lançasse mão de um expediente decisivo.

Decisivo, sim, mas torpe e desleal, propoz a paz—que foi aceita, a reconciliação—que realisou-se, e, para mais firmar a nova era, offerecem a mão de suas qua renta filhas aos quarenta filhos do Egypto.

Festas pomposas acompanharam essas bodas; mais na noite nupcial, quando os noivos dormiam somno profundo, as Danaides os mataram, conforme fôra concertado com seu pai.

Só uma não deu as mãos a este crime hediondo: Hypermnestra, tomada de amor por seu joven esposo Lynceo, avisou-o do trama sinistro e com o favor da noite, fugio com elle á colera paterna,

Candida Hypermnestra! Por entre as flores das legendas antigas, um grande poeta tinha de traduzir suas palavras em accordes de lyrismo electrisador:

I pedes quo te rapiunt et aurae
Dum favet nox et Venus...
HORACIO *Odes III, 8.*

Sobre as criminosas pesou inflexivel a mão de Jupiter vingador; atiradas ao Tartaro, foram condemnadas a encher um tonel sem fundo, que esvasiando-se continuadamente, eternisava-lhes o supplicio.

E' a esse *tonnel das Danaides* que se allude em linguagem litteraria.

Como todas as lendas gregas, essa das Danaides tem uma explicação interessante, e liga-se a uma outra tradicção que os theogonos recolheram no lugar que lhe fôra theatro.

O solo da Argolida era secco e arido, apezar das continuadas chuvas que o regavam. Contava-se que Juno e Neptuno contendiam entre si pelo culto dos argianos: o conselho do Oympo, decidio em favor da primeira; o deus das aguas, irritado, deseccou todas as fontes e rios que alli havia; e a Argolida, de uberrima e feliz que era, passou a ser arida e esteril, apezar das chuvas que lhe enviava a deusa protectora.

Essa lenda dominava naquelle povo e explicava para elles as condições do seu solo.

Os outros povos da Grecia narravam a das Danaides e figuravam nella o symbolo desse phenomeno.

Mesmo o nome de Danao significa esteril: *todanaon Argos*. lê-se em Hesiodo.

THEOBALDO,

Marinha de guerra chineza

Agora, que a China tem estado a ponto de entrar em lucta com o Japão, e que está tambem imminente a guerra entre aquelle vasto imperio e a Russia, não deixa de ter interesse conhecer qual é actualmente a força naval chineza.

Compõe-se esta força dos seguintes navios:

Canhoneiras *Wan-Niang-Tsing, Foo-Poo, Fei June, Che-An, Wo-Ihai, Peng-Ing-Chea, Tai-An, Wei-Juan, Chung-Wo*, de construcção mixta, 180 praças de guarnição e 7 peças cada uma, sendo 6 destas peças de Vavasseur de carregar pela culatra, lançando um projectil de 23 kilogrammas, e uma peça de 9 toneladas lançando um projectil de 61,5 kilogrammas.

Canhoneiras *Mei June, Hok-Seng, Tsing Juen, Ching-Woi, Ete Sing, Ting-Hai*, de construcção mixta, 109 praças de guarnição e 5 peças cada uma, sendo 4 destas peças de Vavasseur de carregar pela culatra, lançando um projectil de 23 kilogrammas, e uma peça de 7 toneladas, lançando um projectil de 41 kilogrammas.

Corveta *Yung-Woo*, de construcção mixta, de 350 praças de guarnição e 11 peças, sendo 8 d'estas peças de Vavasseur, de carregar pela culatra, lançando uma projectil de 23 kilogrammas, 1 peça de 11 toneladas, lançando um projectil 61,5kilogrammas, e 2 peças de bronze de 28 libras. Canhoneira *Chang Sing*, construida de madeira, 90 praças de guarnição e 3 peças. Este navio é antigo; conta cerca de 13 annos.

Canhoneiras *Eiong Sing e Hong-Sing*, construidas de madeira, 40 praças de guarnição e uma peça de 18 toneladas, e canhoneira *Ting Hai*, tambem construida de madeira, 60 praças de guarnição e 3 peças.

Fragatas *Hai-An e Yn-Yuen*, construidas de madeira, 600 praças de guarnição e 26 peças cada uma, sendo 24 d'estas peças de 70 libras na bateria, e 2 peças de 12 toneladas na tolda.

Canhoneiras *Chow Siang, Chih-Hai, Wai-Chiang*, construidas de madeira, 120 praças de guarnição e 5 peças cada uma, de Vavasseur, lançando projectis de 23 kilogrammas; *Alpha, Reta, Gramma e Delta*, tambem construidas de madeira, montando qualquer d'ellas 1 peça de 38 toneladas: *Anlan e Chanto*, construidas de madeira, 80 praças de guarnição e 7 peças; *Tching-Siug, Tching-Po e Sing-Tsing*, do mesmo genero de construcção, 70 praças de guarnição, e tendo as duas primeiras 6 peças, e a terceira 4: *Tching On e Quang-On*, tambem de madeira, 60 praças de guarnição, tendo a primeia 2 peças e a segunda 4; e *Tsing-Po*, de madeira e 55 praças de guarnição e 3 peças.

Transpote *Jing-Po, Hai-Chang, Ting-Han, Hal-Tnug-Juen* e *Poo-Too*, os tres primeiros de construcção mixta, 90 praças de guarnição e 2 peças, os dous ultimos construidos de madeira, 90 praças de guarnição e 3 peças.

Além destes navios ha para o serviço aduaneiro os seguintes, construidos de madeira:

Canhoneiras *Fei-Hoo, Hwa-Shinh, Chien-Jin Techin-Tung*, de 80 praças de guarnição cada uma, 3 peças as 3 primeiras e 2 peças as ultimas; *Banb-Chao-Hai*, de 129 praças de guarnição e 4 peças; *Shen-Chi*, de 60 praças de guarnição e 4 peças; *Le-Shé*, de 40 praças de guarnição e 3 peçns, e *Ling-Feng*, de 30 praças de guarnição e 3 peças.

Chalupas *Chee-Hing* o *Ching-Ou*, construidas de madeira, 29 praças de guarnição e 2 peças.

Além dos navios que ficam indicados ha ainda as canhoneiras ultimamente construidas em Inglaterra, *Epsilon, Zêta, Hêta* e *Thêta*, montando uma peça de 35 toneladas, de carregar pela bocca, do typo mais moderno, 2 peças de 12 libras, de carregar pela culatra e 2 metralhadoras Gathing.

Representa esta força o total de 56 navios, de pequena lotação, é certo quasi na sua generalidade, mas muitos delles artilhados com a melhor artilheria moderna.

Ha navios de que não indicamos o numero de praças de guarnição, por nos ser desconhecido, bem como o calibre das peças.

Vê-se que tem uma certa importancia a marinha chineza, principalmente se o seu pessoal corresponder ao valimento de parte do seu material. Não tem, porém, couraçados como o Japão e como a Russia, e as marinhas destas nações apresentam-se em condições de inutilisar ou destruir a marinha chineza.

Novos navios de guerra inglezes

Desde o 1.º de julho de 1879 até 31 de dezembro ultimo, isto é durante seis mezes, foram lançados ao mar em Inglaterra oito navios de diversos typos, para o serviço da marinha de guerra d'aquella nação; e actualmente ha 26 navios em construcção, nos estaleiros do estado, e nos estaleiros particulares.

Os 8 navios lançados ao mar, e quasi todos promptos a seguir viagem, são:

As duas canhoneiras *Griper* e *Tickler*, construidas de ferro nos estaleiros de Pembroke, de 264 toneladas, 164 cavallos, 2 helices, armadas com uma peça de grosso calibre;

O *Pilot* brigue de vela de 510 toneladas, armado com oito peças construido, tambem em Pembroke. E' do mesmo typo do *Nautilus*.

As corvetas *Hingfisner, Phenix* e *Miranda* construidas a primeira em Shecrness e as outras duas em Devonport pelo systema composto, tendo 1,124 toneladas de deslocamento, 900 cavallos de força e armado com 6 peças cada uma,

A canhoneira *Swift* de 770 toneladas, 870 cavallos, 2 helices, construida pelo systema conposto na Thames Shipbuilding Company em Blackwalle. Tem esta canhoneira muito pouco calado d'agua, e o seu apparelho é de um systema novo.

O couraçado *Agamemnon* de bateria e torres, 8,492 toneladas, 6,000 cavallos. 2 helices, e 4 peças, construido no arsenal de Cathams.

Os 26 navios em construcção, dos quaes alguns estão muito adiantados, são:

O couraçado *Colossus* de bateria e torres, 9,150 toneladas, 6,000 cavallos, 2 helices, construido em Portsmouth. A couraça é de aço;

As canhoneiras *Banterer, Grappler, Redwing, Wosp*, e *Wrangler* de 456 toneladas, 360 cavallos. 4 peças cada uma, construidas pelo systema composto, a *Redwing* em Pembroke, e as outras quatro nos estaleiros de Barrow Shipbuilding Company em Furness;

As canhoneiras *Algerine, Rambler* e *Ranger* de 774 toneladas, 750 cavallos, e 3 peças cada uma construidas pelo systema composto a *Algerine* nos estaleiros de Harland e Wolff em Bellast, e as outras duas nos estaleiros de J. Elder e C., em Glasgow;

As canhoneiras *Bouncer* e *Insolent* de 253 toneladas, 168 cavallos, 2 helices, armadas com uma peça, e construidas em Pembroke:

As canhoneiras *Bullfrog, Cockchafer* e *Espoir* de 455 toneladas, 360 cavallos, e 4 peças construidas pelo systema composto em Pembroke;

A corveta *Doterel* de 1,124 toneladas, 900 cavallos, 6 peças, construidas pelo systema composto em Chatham;

A canhoneira *Linnet* do typo *Swift*, de 770 toneladas. 870 cavallos, 2 helices, construida pelo systema composto na casa Thames Shipbulding Company;

A corveta *Constance*, de 2,383 toneladas de deslocamento, 2,300 cavallos, e 14 peças, construida de ferro e aço e forrada de madeira no arsenal de Chatam;

O couraçado *Magestic* de bateria e de torres, 9,150 toneladas de deslocamento, 6,000 cavallos, couraça de aço construido em Pembroke;

O ariete-porta-torpedos couraçado *Polyphemus*, de 2,640 toneladas de deslocamento, 5,500 cavallos, em contrucção no arsenal de Chatam. Este navio é muito comprido e estreito, e o esporão sahe muito fóra; é o primeiro d'este typo e genero que os inglezes construem para a sua marinha;

As corvetas *Canadá* e *Cordelia*, de 2,383 toneladas, 2,300 cavallos e 14 peças, construidas de ferro e aço e forradas de madeira, em Portsmouth;

As corvetas *Espiegle* e *Mutine*, de 1,124 toneladas de deslocamento, 900 cavallos, 6 peças construidas pelo systema composto em Devonport;

O *Niger*, vapor de rodas, de 540 toneladas de deslocamento e 600 cavallos construido nos estaleiros de J. Elder & C., em Glasgow;

O couraçado *Conqueror*, de bateria e torre, 6,200 toneladas de deslocamento, 4,500 cavallos, 2 helices, 2 peças de grande calibre, construido em Chatam, A couraça é completa e de aço, tendo de espessura 305 millimetros nos lugares mais expostos e perigosos do navio.

Um crime horroroso

No populoso bairro de Grenelle, Saint-Germain, de Paris, commetteu-se na ultima quinta-feira um crime, talvez sem precedentes, que encheu de horror e de espanto toda a visinhança, e cujos promenores publicamos, tirados dos periodicos parisienses.

No andar terreo de um immenso predio de habitação situado na rua de Grenelle, moram os esposos Deu com seus sete filhos, de doze annos o mais velho, e de quinze mezes o mais novo. A victima, Luiza Virginia Deu, não tinha mais de quatro annos, e era pela sua formosura e precoce intelligencia o encanto de todos os visinhos, Sua mãi acode ordinariamente com o producto do seu trabalho ás necessidades da familia, porque Mr. Deu, honrado e laborioso operario da padaria, não podia cobrir com o seu salario as despezas de familia tão numerosa. Sob todos os pontos de vista era o casal Deu modelo de honradez e laboriosidade.

Os esposos Menesclou occupam um quarto do quinto andar na mesma casa, com um filho de 20 annos, chamado Luiz Menesclou. Este Luiz Menesclou revelou desde muito criança instinctos sanguinarios e perversos: apezar das admoestações de seus paes, sempre frequentou os lugares mais obscenos e procurava as amisades mais perigosas. Seu pai vio se obrigado a embarcal-o, quando chegou a idade de 17 annos, como grumette n'um navio da esquadra, no intuito de vêr se a severidade militar lhe corrigia os vicios. Luiz conseguio, não obstante, fazer-se declarar inutil por enfermo da vista, e regressou d'alli a pouco tempo a casa de seus paes. Desde o seu regresso nunca teve idéas de trabalhar. Sahia de manhã e não regressava ao lar paterno senão á hora de jantar. Seu pai, porteiro do ministerio da fazenda, é muito honrado e estimado de quantas pessoas o conhecem. A mãi, que tambem é empregada na fabrica de tabacos, não entrava em casa senão á hora de jantar.

Na quinta-feira, ás duas da tarde, e ao tempo em que a Sra. Deu tinha ido visitar seu marido enfermo no hospital, saio Luiza, como de costume, a brincar com as suas amigas, ás escondidas, pelas escadas do predio.

Havia algum tempo que a Sra. Deu tinha notado que o moço Menesclou presenteava frequentes vezes a criança com bolos e brinquedos, o que ella recompensava com as suas innocentes caricias. Por isso, quando Menesclou chamava Luiza, acudia ella pressurosa.

Na quinta-feira entrou Menesclou em casa no momento em que as outras meninas se escondiam de Luiza brincando, e convidou-a a subir com elle para lhe dar um ramo de lilaz. Embalde as demais crianças procuravam Luiza. Menesclou tinha-se encerrado com ella no seu quarto, e depois de se entregar as mais infames violencias, estrangulou-a, occultando o cadaver debaixo do colchão da cama e deitando-se depois tranquillamente.

A Sra. Deu regressou ás quatro da tarde, e sorprendida e inquieta por não encontrar sua filha com as companheiras, percorreu anciosa, procurando-a, os aposentos d'algumas vizinhas, batendo, por ultimo, no dos esposos Menesclou, onde Luiz, fechado por dentro, quando a mãi perguntou:

— Onde está minha filha?

Respondeu grosseiramente:

— Sei cá! Estou, porventura, encarregado de vigiar seus filhos?

A mãi de Menesclou vio com estranheza, ao entrar em casa as seis da tarde, que seu filho estava encerrado no quarto; este, porém, disse que estava doente, e ella nada suspeitou. Pouco depois encontrou-se no pateo com a Sra. Deu, a qual lhe disse suspeitar que sua filha devia estar no quarto de Luiz Menesclou, Offendida nos seus sentimentos maternaes, a Sra. Menesclou fez subir com ella o dono da casa, sendo inuteis as pesquizas para encontrar acriança. Em consequencia disto, a Sra. Deu participou o desapparecimento da sua menina ao inspector do districto, passando-se toda a noite sem que os esforços e pesquizas dos agentes dessem algum resultado.

O assassino, depois das visitas da senhora Deu e do proprietario da casa, principiou a comprehender toda a enormidade do seu delicto.

O exemplo de Billoir e de Prévost suggerio-lhe provavelmente o meio de se desfazer do cadaver, porque immediatamente cortou o corpo da pobre victima em trinta e seis pedaços.

Escondeu a cabeça n'um fogão, deitou osin testinos n'um brazeiro, fez um [illegible]rulho com outros pedaços, esper[illegible] em duvida occasião de os fazer d[illegible]

No sabbado, inquieta a Sr.ª Deu e cheia de mil presentimentos, apresntou-se novamente no commissariato de policia, insistindo com tanta energia na affirmação de que sua filha devia encontrar-se no quarto de Menesclou, que por fim o secretario do commissariado na ausencia do seu superior, resolveu-se a ir ao quarto de Luiz Menesclou.

Este, vestido unicamente com a sua calça de marinheiro e uma camisa de algodão listado de azul, lavava apressadamente as mãos.

N'um canto do quarto via-se um balde quasi cheio de pedaços de carne; no outro extremo do aposento havia um fogão, do qual saia um fumo pesado e nauseabundo.

Abrio-se a porta do fogão. A cabeça da criança estava alli quasi calcinada.

— Onde está a pequenita Luiza? perguntou-lhe o secretario da policia, ao ver-lhe o semblante palido e transtornado.

— Aqui, respondeu o assassino, cortada em pedaços!

Cheios de horror, e depois de agarrar o assassino, principiaram os agentes uma minuciosa pesquiza, reunindo os pedaços do cadaver, menos quatro, que o assassino tiaha provavelmente deitado n'algum cano, e encontrando—horrivel pormenor!—nas algibeiras do casaco do criminoso os dous braços da innocente criança.

Durante estas pesquizas, Luiz Menesclou estava livido e sem pronunciar uma só palavra.

Quando se vio preso exclamou com grande energia:

— Não a violei!

A's quatro e meia da tarde apresentou-se o juiz de instrucção na rua Grenelle. Pozeram-se diante do assassino os restos da sua victima. Menesclou tornou a declarar que não tinha abusado torpemente da criança, accrescentando que se servira de uma navalha de barba para a fazer pedaços.

Poucos instantes depois disse que não era uma navalha, mas sim um pequeno canivete, a arma de que fizera uso.

A noticia deste horrivel crime espalhou-se com vertiginosa rapidez, causando uma commoção profunda entre os centenares de pessoas que acudiram ao local da catastrophe, e que levadas pela indignação tentaram por vezes apoderar-se do assassino, o que a muito custo foi obstado pelos numerosos agentes que o escoltavam.

Os pais de Menesclou que tinham saido de manhã para o seu trabalho, muito alheios a desgraça que lhes succedia, só a noite souberam da monstruosidade commettida por seu filho.

Se considerarmos que Luiz Menesclou não era, como Weleker, nem ebrio nem propenso para a loucura, augmenta ainda mais no animo o horror, em presença destes actos, que mais parecem d'uma fêra que d'um ente humano.

Os remorsos do brasileiro

O *brasileiro*, com as mangas da camisa arregaçadas, o collar desafogado, os suspensorios cahidos, fazia a barba mirando-se a um pequeno espelho fixo a uma das meias portas da janella. A manhã rompia. Por entre o nevoeiro começava a destacar e a sobresahir a brancura das casitas da aldeia adormecida á sombra do valle; o canto esperto dos gallos vibrava estridentemente de quando em quando; ouvia-se na estrada o tropeiar dos que iam para a feira, e o rinchar dos cavallos succedia-se, quando se não casava, ao mugido dos bois, que voltavam saudosamente as cabeças para as arribanas, agitando e ondulando as caudas. A varanda do *brasileiro* dava para uma larga e espaçosa quinta, a um lado da qual se alongava a estrada.

O *brasileiro*, ás vezes, encolhia a bochecha que avolumára para mais facimente a navalha correr, e dizia comsigo:

— E apanham bom dia de feira!

E seguia com os olhos por algum tempo os ranchos dos aldeões que se dirigiam alegremente e em ruidosa caravana para a cidade.

O sol começava a illuminar a paisagem, sorvendo as petalas do orvalho que ainda tremiam nas folhas, e fazendo estremecer de jubilo a passarada, que com as pennas encrespadas se sacudia piando e assobiando por entre as selvas...

Dos castanheiros em fila pendiam os longos e folhados braços das vides; passava uma aragem fresca pelas folhas compridas e asperas do milharal, e do pomar frondoso vinham de quando em quando aromas.

De repente uma voz juvenil e forte quebrou a serena quietação da quinta. Quem quer que era cantava os latins, que os padres psalmeiam diante dos caixões funerarios.. No meio daquella opulenta alegria da manhã, aquelle cantar era extravagante e exquisito. O *brasileiro* chegou-se á varanda, estendeu o pescoço, procurou com a vista, e não vio pessoa alguma. Os caseiros tinham ido para a feira, e não tinham filhos. Aquella voz devia ser de um rapaz.

O canto cessou por um instante, mas dahi a um pouco rompeu de novo. E era de uma fidelidade tão notavel aquella parodia, que o *brasileiro* fechando os olhos julgar-se-ia n'uma igreja, ao pé de uma eça funeraria, segurando o brandão, emquanto a triste a lugubre melopeira ora se ergue, ora se abate n'um esmorecimento plangente..

O *brasileiro* chamou a criada.

— Josepha, quem é este cantador que, em vez de cantar cousas alegres, me vem entristecer mais do que ando?

A velha e unica criada do *brasileiro* adiantou-se, poz-se a ouvir e exclamou:

— Pois quem ha de ser! E' o sobrinho do novo mestre-escola. Ora, o mafarrico do rapaz!

E explicou então ao amo que o sobrinho do mestre-escola era quem ajudava a missa ao Sr. abbade, que se não tirava da igreja logo que houvesse missa cantada ou enterros, e que ás vezes na fonte ou nas esfolhadas arremedava com uma tal graça o canto dos padres, que era de tudo andar aos tombos.

— Não, que eu no outro dia imaginei que me suffocava de riso. E' tal e qual como os padres, V. S. não faz idéa.

E prestando o ouvido:

— O demonio do rapaz! Vejam aquillo. Dava mesmo um padre de mão cheia. E' lourinho, muito branco e lindo. E' pena que façam delle um sacristão ou um lavrador.

O *brasileiro* ouvia o tagarellar da velha, continuando a fazer a barba.

Quando terminou, disse para a velha:

— Josepha, desça á quinta e traga-me esse rapaz.

A velha olhou cheia de um espanto indescriptivel para o amo, e desceu assarapantada as escadas, mormurando:

— Esta é melhor.

***

O espanto da velha carece de explicação. O *brasileiro* vivia a couza de oito annos na aldeia, e pouca gente se gabava de lhe ter posto os olhos em cima. Ainda no Brasil, mandou por um procurador levantar aquella casa e mobilia-la convenientemente. A criada Josepha, que servira sempre com grande amisade a velha mãi do *brasileiro*, foi quem primeiro se installou na casa, e quem recebeu uma noite o ricaço que, ao vêl-a, lhe disse tristemente:

— Não me conheces, não é assim? Tu, apezar de teres quasi a mesma idade que eu tenho, podias ser minha filha. Deixa-te de lagrimas, rapariga, e ensina-me o caminho do meu quarto...

Vieram visital-o; elle porém, negou-se sempre, menos ao parocho, a quem pedio que lhe indicasse um padre que lhe pudesse vir dizer todos os domingos e dias santificados, missa á capella do palacete.

O mulherio curioso da aldeia começou logo a formar conjecturas, cada qual mais extraordinaria a respeito do *brasileiro*, e por muitos dias não se fallou em outra cousa senão no bicho do mato.

Chegou a haver quem de noite lhe partisse os vidros do palacete á pedrada; a gente da aldeia tornara-se hostil para o ricaço, que imaginava soberbão, orgulhoso e unhas de fome. Um dia estas hostilidades cessaram. O filho unico da Thomazia do Vicente, uma pobre viuva, visinha do *brasileiro*, andava-se a banhar, n'um domingo, na ribeira, e afogou-se.

O *brasileiro* ouvio o alarido e o clamor formidavel de toda a gente da aldeia; mandou saber pela Josepha. Quando soube a triste noticia, os olhos arrazaram-se-lhe de lagrimas.

— Coitada!

— E era o seu unico amparo murmurou a Josepha condoidamente.

— Que idade tinha?

— Vinte annos: um mocetão como umas casas!

O *brasileiro* esteve a pensar por muito tempo, os olhos fitos no arrendado das arvores da montanha proxima, que naquella hora crepuscular destacavam no fundo côr de perola do céo.

Ao outro dia espalhou-se no lugar que a Thomazia recebêra de noute a visita do parocho e do *brasileiro*, e que este lhe estabelecêra uma tença.

E perdoaram-lhe então as esquivanças e aquella vida mysteriosa e escondida.

***

Quando o pequeno contador sahio da sala, o *brasileiro* chamou a criada e disse-lhe:

— Acompanha este menino, e volta depressa.

— Gostei immenso de conversar com o pequeno tornou o *brasileiro* quando a Josepha entrou na sala. E' esperto como o azougue. Disse-me que não conheceu pai nem mãi, que o tio é que o educou, e que o tem sustentado, mas que vivem mal e com difficuldade. Sympathisei com o rapaz. O' Josepha, se eu pedisse ao mestre-escola que viesse aqui, seria possivel que o conseguisse!

— Ora essa! Então aqui mata-se gente?

— Eu sei!...

— O Antoninho tem cousas! O homem ha de vir, e ha de vir com muito gosto... Digo-lh'o eu! Ora verá.

E traçando o lenço de largas ramagens no seio, sahio tomada de uma resolução forte e inabalavel.

O *brasileiro* continuou a scismar engolphado em pensamentos que lhe turvaram e avincaram a expressão do rosto.

(Continúa.)

FOLHETIM

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

(Continuação do n. 107)

III

Proseguindo em sua viagem para Lucques, padre Romano abria a sacola á porta de cada casinha da aldeia, e os pobres, no meio dos quaes elle se creára, davam-lhe á sorrir este uma fatia de polenta, aquelle um punhado de castanhas.

Despedindo-se alegremente dos parentes e amigos e agradecendo humildemente aos desconhecidos, elle foi continuando seu caminho; e como este era longo, a sacola pesada e o *frate* regularmente corpulento, era obrigado á parar de quando em vez para tomar folego.

Elle sentava-se então em uma pedra, e Rosina, que o acompanhava á distancia com Fido ao lado, punha-se á gyrar em torno do frade ou á esquadrinhar as touceiras e arbustos em que as toutinegras e os rouxinóes estavam occupados em construir seus ninhos.

N'uma dessas occasiões, embevecida e tomada de alegria pelos chilrados dos passarinhos e pelo roçar ligeiro de suas azas, ella pôz-se á cantarolar baixinho, e depois, esquecendo completamente o companheiro de viagem, entrou á cantar alto e com voz melodiosa.

Tendo descoberto no recanto de um prado um regato marginado de junquilhos e de narcisos selvagens, Rosina, com os pés mettidos na agua, não se dispensou de despojal-os, no entanto que Fido se chafurdava perseguindo as rães.

Quando concluio sua colheita, ella approximou-se do frade, crendo que elle ia proseguir na viagem; mas padre Romano não se mexia, e nos seus olhos negros brilhava uma expressão singular, ao passo que um quer que era de commovido e de terno alterava a jovial serenidade de seu rosto.

— Vem cá, *figlia mia*, disse elle com uma voz em que se lia a perturbação.

Ella collocou-se em pé diante delle, com as mãos cruzadas para traz, esperando receber uma reprehensão, talvez por causa das flôres que havia colhido, e interrogando sua consciencia com uma vaga inquietação.

— Canta mais um pouquinho como ha pouco fizeste, disse-lhe o frade.

Era, pois, por haver cantado que ella ia ser reprehendida; pelo menos ella assim o pensou, e em consequencia, disse com doçura:

— Ah! perdão; não cantarei mais. Não julguei que vos faltasse com o devido respeito.

Padre Romano fez um gésto de impaciencia.

— Não se trata de respeito; mando que cantes.

Rosina não queria outra cousa; e á todos os écos do lugar atirou notas brilhantes e estriduladas como certos estribilhos e gorgeios do rouxinol.

— *Zitta! Zitta!* mais baixo! dizia o frade.

Ella abaixou a voz gradualmente como se extinguem os arrulhos dos pombos.

Padre Romano, com o ouvido attento e com os olhos embebidos no espaço, de quando em vez balançava a cabeça.

Ambos teriam ficado indefinidamente assim, ella á cantar, elle á ouvir, se um outro ouvinte não tivesse querido confundir sua voz sonora, porém, pouco harmoniosa, com a voz meliflua e doce da rapariga.

Fido, com os nervos sobre-excitados pelo concerto que succedia á um copioso almoço, deu um formidavel uivo, e poz-se á farejar no ar com as patas estendidas; e Rosina, sem poder conter-se, deu uma gargalhada.

Padre Romano, não podendo conter-se tambem, fez um movimento pouco religioso, acompanhando-o de uma exclamação ainda menos religiosa; e, e immediatamente, do fundo do coração pedindo perdão á Deus por um e outro, suspirou, e disse:

— *Peccato*! que fatalidade!

Depois, parecendo esquecido na rapariga e da sacola, que, tendo-se aberto, deixara rolar para a poeira da estrada as azeitonas e as castanhas, como que se absorveu em uma profunda meditação.

Depois de muito reflectir, padre Romano pegou da caixa de rapé, e como que se preparou para proseguir na viagem; mas, mudando de idéa, e fitando a rapariga, disse-lhe:

— Escuta. Como é certo que, se não for eu, não faltará quem te diga o que vás ouvir, presta attenção ás minhas palavras. Tu tens uma voz explendida, *figlia mia*. Não tens de que te orgulhar, porque não é culpa tua; foi Deus quem t'a deu. Não esqueças, porém, o que te vou dizer. Esse dom que recebeste do céo póde transformar-se em maldição: toma cuidado comtigo! Se alguma vez encontrares alguem que te diga que com essa voz tu pódes tornares-te rica, e que te bastará cantar para ter joias e bonitos vestidos; foge desse alguem como se fosse o diabo quem estivesse á te fallar. Comprehendeste?

Rosina arregalava os olhos azues e olhava-o com espanto.

Padre Romano soltou um suspiro, que mais pareceu um gemido, e repetio, como que fallando comsigo mesmo:

— *Peccato*! é um crime deixar que semelhante instrumento se perca e se enferruge; mas que fazer? Não ha meio de conciliar o céo com o diabo, e eu bem sei o que te espera, *poverina*! *Peccato*! *peccato*!—Vamos, continuemos á caminhar.

Durante o resto da viagem, padre Romano pareceu preoccupado. De vez em quando suspirava, e uma expressão de tristeza se derramava por seu rosto largo e placido. E' que dava-se nelle uma luta cruel entre o padre e o artista.

Quando padre Romano chegou á casa de Morino, não tiveram termo as exclamações de alegria.

Rosina não foi tão bem recebida.

— E' uma preguiçosa que, durante todo o inverno que passou em minha casa, não fez mais do que cantar, disse Morino.

— Como os passarinhos que não fazem outra cousa, e aos quaes entretanto Deus não se esquece de dar o alimento como ás suas outras creaturas! respondeu o frade.

Morino deu com os hombros, e replicou:

— Ella foge continuamente; está sempre fóra de casa e só se julga feliz quando está nas veredas perdidas, de onde volta trazendo em tiras os vestidos novos que Giuditta lhe veste.

— Como os cabritos, á que entretanto Deus dá a roupa, não obstante seu pouco cuidado. Vamos, Morino, um pouco de caridade? Giuditta não está em casa?

— Se eu não me oppozesseá isso, Giuditta transformaria minha casa em hospital e amontoaria aqui uma alluvião de preguiçosos. Tenho muitas pessoas para sustentar.

— O alimento para todas essas boccas nunca te faltou; e dize-me cá, *amico*,—padre Romano assumio um aspecto confidencial batendo no hombro do camponez,—quantos vintens poupaste este anno? E quando Angelino voltar da America, quanto não trará elle?!

Rosina, conservando na mão o ramalhete de flôres que colhera, e com o lenço passado ao pescoço de Fido, ouvia com indifferença aquella conversa, que para ella não envolvia uma questão de vida ou de morte.

Se Morino a repellisse, ella ir-se-hia embora com Fido, que então fazia-lhe companhia. Já não estando só, pouco lhe era preciso, tanto mais quanto nos paizes frios e nevoentos não se faz idéa do quanto são simples as necessidades dos filhos do sul, aos quaes um feixe de feno ou um punhado de hervas basta para servir de cama, um pedaço de qualquer pão, negro, amarello ou branco, que a caridade jámais recusa, alimenta um dia inteiro, o sol aquece, e a agua dos regatos mata a sêde.

Com effeito, no sul o mendicante gosa de geral sympathia, e não é objecto de opprobrio e despreso como nos paizes em que a industria offerece á actividade humana innumeros recursos.

Demais, aquella filha da natureza e da solidão tinha toda a independencia e a ingenua imprevidencia dos passarinhos. Quando estes vêem quebrado pela tempestade o ramo em que tinham feito o ninho, tornam á construil-o no ramo visinho, e nem por isso deixam de cantar; ao contrario, cantam com mais véras.

Assim era Rosina. Agora que tinha seu cão, que lhe importava estar em casa de Morino ou em outra qualquer parte?

Sem duvida era grata á Giuditta, mas esse sentimento não ia até o ponto de fazel-a nutrir o desejo de viver ao pé della. A'esta perspectiva Rosina preferia sobretudo a que lhe era muito mais sympathica de, em companhia de Fido, vagar por baixo dos grandes pinheiros odorantes da montanha, livre e cantando do amanhecer ao anoitecer.

Vendo que a discussão se prolongava e que o frade não triumphava da má vontade de Morino, Rosina teve tentações de fugir sem dizer palavra, e com este designio já se approximava da porta, quando sentio duas mãos se lhe apoiarem nos hombros, e ouvio uma voz bem conhecida, que lhe dizia:

— Graças á Deus! eis-te de volta, *poverina*. — O que fizeste desde hontem? Ah! tu nos contarás isso depois, vagabundinha. Já sei a historia do teu cão; Tonina contou-m'a. Que bonito animal! E' uma bella acquisição, porque poderemos dormir tranquillos á noite com semelhante guarda.—Sabes, *figlia mia*, que desde pela manhã não tenho em casa uma gota d'agua? Estava á tua espera para que a fosses buscar. Vai tomar a bilha depressa e á caminho!

Giuditta, pois que era ella quem assim fallara, apoiou os labios na fronte de Rosina e deu-lhe um beijo, e Fido, vendo essa caricia, foi devagarinho lamber-lhe as mãos.

Padre Romano approximou-se da Strega, e disse-lhe commovido:

— E' bonito, Giuditta, o que acabas de fazer; eu bem dizia que ereis *una donna del paradiso*. Agora cumpre que vos deixe, porque demorei-me muito no caminho. Tendes alguma cousa que dar á este pobre frade? Bastam-me os rebutalhos, os pedaços que não podem mais servir aos pobres.

A sacola abrio-se e alguns pedaços de pão duro e um punhado de azeitonas foram nella lançados.

Padre Romano agradeceu. offereceu á Morino uma pitada de rapé. e continuou seu caminho.

(*Continúa*)

Typ.—do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4.

MUTILADO